

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ-SORIANO, 44 e 45 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Assembleia Nacional

reuniu-se esta manhã
para abreviar a votação da proposta
de organização dos Serviços de Registo e Notariado

Para continuação da discussão e da votação dos restantes artigos da proposta de lei de organização dos serviços de Registo e Notariado em que se transformou o decreto-lei inicial, e do respectivo parecer da Câmara Corporativa, reuniu-se hoje, de manhã, a Assembleia Nacional.

Presidiu o sr. dr. Albino dos Reis, secretário-geral dos srs. drs. Gastão de Deus Figueira e Melo e Castro.

Com a presença de 61 deputados, entrou-se logo na «ordem do dia», discutindo-se o artigo 15.º, que trata da anexação daqueles serviços em determinadas condições. Depois de falarem os sr. professor Mário de Figueiredo e dr. José Meneses, foi retirada uma proposta de substituição, sendo o artigo aprovado com emendas da Comissão de Redacção. O texto aprovado é o seguinte:

«Nos concelhos onde os serviços do Registo e Notariado tenham, ordinariamente, pequeno movimento, serão, em caso de vacatura, entre si anexados aqueles desses serviços cujo agrupamento as circunstâncias se mostrem mais convenientes, a fim de passarem a funcionar sob a direcção de um conservador-notário e numa única repartição, com instalação, despesas e pessoal auxiliar comum».

No seu § 1.º a palavra «transitoriamente» foi substituída por «excepcionalmente».

O artigo 16.º (encargos obrigatórios das Câmaras Municipais com a instalação das Conservatórias) foi aprovado sem discussão, com a redacção sugerida pela Câmara Corporativa, e ligeiras alterações da Comissão de Legislação e Redacção.

O artigo 17.º (horário de trabalho) foi aprovado segundo o texto da proposta de lei com um aditamento daquela Comissão.

Sobre o artigo 18.º (obrigatoriedade do registo predial) não foram apresentadas alterações.

O 19.º (efeitos jurídicos) sofreu a eliminação de palavras.

Segundo o texto da proposta, foram igualmente aprovados, sem discussão, os artigos 20.º a 23.º.

Do artigo 24.º apresentou o sr. dr. Sá Carneiro um aditamento, que foi aprovado, assim redigido:

«§ único—Quando sobre um terreno se tiver constituído direito de superfície, o edifício e o solo terão descrições separadas e com as respectivas quotas de referência».

Os artigos 25.º a 29.º não sofreram alteração.

O artigo 30.º foi votado com emendas apresentadas pela Comissão aos parágrafos 2.º, 3.º e 4.º, e o 31.º sem alterações. O artigo 32.º foi apresentado à votação, com uma emenda sugerida por alguns deputados, que foi aprovada, depois de falar o sr. dr. Carlos Mendes.

O artigo 33.º foi aprovado, com um novo parágrafo, proposto por vários deputados, depois da emenda ser defendida pelo sr. dr. Elísio Pimenta.

Os artigos 34.º a 41.º foram aprovados sem emendas e sem discussão.

Sobre o artigo 42.º, com alterações, sugeridas pela Comissão, aos parágrafos 2.º e 3.º, falou o sr. dr. Bustinça Silva que propôs um aditamento ao 3.º (sobre a nomeação de conservadores ou notários, sem o concurso exigido pelo novo diploma, parte do qual ficaria assim redigido: «Os licenciados com a classificação mínima de 14 valores obtida no curso complementar de Ciências Jurídicas, a que se refere o decreto-lei n.º 34.850, de 21 de Agosto de 1945—e ainda os que se encontrarem nas condições previstas no artigo 2.º do decreto-lei n.º 35.489, de 5 de Fevereiro de 1946».

O aditamento foi aceite, tendo sido rejeitado e retirado um aditamento, estendendo tal regalia aos advogados com mais de 10 anos de exercício efectivo da advocacia. Sobre tal assunto, falaram os srs. professor Mário de Figueiredo e drs. Elísio Pimenta, João Assis Pereira de Melo e Moraes Alçada.

Foi aprovado, com a eliminação de algumas

palavras, consideradas pleonásticas, o artigo 43.º.

Ao artigo 44.º foram acrescentadas as palavras «ou bacharelato», em seguida à «licenciatura».

O artigo 45.º foi aprovado com um aditamento referente à exigência de documentos.

Os 46.º a 50.º foram aprovados sem alterações nem discussão, o mesmo acontecendo aos artigos 51.º a 55.º.

O artigo 56.º foi aprovado com um aditamento.

Do artigo 57.º ao 59.º não houve alterações.

Às 12 e 45, o sr. presidente declarou que encerrava a primeira sessão, por haver muitas emendas ao artigo 60.º. Este, que foi discutido, com as referidas emendas, na sessão da tarde, diz respeito às incompatibilidades com os cargos de conservadores ou rotários e aqueles a quem é permitido o exercício da advocacia,

Foram hoje condecorados

pelo sr. ministro das Colónias
em nome do chefe do Estado
os velhos colonos da Huila

Os colonos madeirenses da Huila tiveram hoje justa recompensa para o seu esforço de longos anos de trabalho, ao receberem do sr. ministro das Colónias, em representação do chefe do Estado, as insígnias das mercês honoríficas com que foram distinguidos os mais velhos, distinção que no seu simbolismo envolve a todos.

A cerimónia, simples mas impressionante, efectuou-se no gabinete do subsecretário de Estado das Colónias, e teve extraordinária concorrência. A ela assistiram, além do sr. comandante Sarmiento Rodrigues, os srs. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha; engenheiro Trigo de Moraes, subsecretário de Estado das Colónias; capitão Silva Carvalho, governador geral de Angola; almirante Magalhães Cordeira, generais Marques Valente e D. João de Almeida, eng. Sanches da Gama e dr. Ferreira Bossa, respectivamente, director geral do Fomento Colonial e secretário geral do Ministério das Colónias; coronel Lopes Mateus, presidente da Comissão de Colónias da União Nacional; comandantes Lopes Alves e Figueiredo, membros do Conselho do Império; general Daniel de Sousa, dr. Antonino Pestana, Julio Cabral e Gomes Duarte, pela Casa da Madeira; Rodrigues Matias, em representação do agente geral das Colónias; deputado Cardoso de Matos, eng. Sá Carneiro, comandante Marques Esparteiro, eng. Bacelar Bebião, comandante Ernesto Vilhena, dr. Almeida Costa, tenente-coronel Pires Cardoso, dr. Pamplona Corte Real, tenente Almeida Pinto, etc. Fizem-se representar todos os organismos de coordenação económica e outros ligados às colónias.

Ao fazer a entrega das condecorações, o sr. ministro das Colónias, proferiu um notável discurso.

O discurso do ministro

O sr. comandante Sarmiento Rodrigues começou por afirmar:

«Na presença deste punhado de pioneiros, temos a certeza de estar vivendo uma página da História portuguesa. Eles representam na sua modestia, na sua humildade, na sua simplicidade, a vitória do esforço lusitano sobre as duvidas e os obstáculos que durante séculos levantaram uma barreira entre a África e a Civilização, entre Portugal do passado e o Portugal do futuro».

E prosseguiu:

«São autênticos guerreiros que, ao cabo de uma vida, regressam vitoriosos de uma campanha em que muitos tombaram e pela qual alargaram os limites da sua Pátria pelas terras agrestes e nos espíritos incultos. E, como bons soldados, regressam pobres».

Ninguém duvida de que se trata de verdadeiros heróis, obscuros e autênticos heróis, que assim mesmo, em plena simplicidade, adquirem



O sr. ministro das Colónias condecorando a sr.ª Maria Caires

Completa hoje

meio século
a Sociedade Nacional
de Belas Artes
neta da Promotora

A Sociedade Nacional de Belas Artes nasceu com o século XX. Faz hoje cinquenta anos, não precisamente o edifício, de estilo «municho» que se ergue na Rua Barata Salgueiro, mas a agremiação, que veio ao Mundo em 16 de Março de 1901—já floriam as olaias na Avenida.

A Sociedade de Belas Artes tem avatares gloriosos. E' o termo feliz e progressivo, de vários núcleos, que jornadearam através do tempo, com vicissitudes sempre inerentes a associações deste carácter.

Podemos considerar a «Promotora das Belas Artes» a avó veneranda da actual Sociedade. Quando surgiu a Promotora? Por volta de 1850 e persistiu, durante longo tempo, fazendo as suas exposições na Academia de Belas Artes, ao Largo da Biblioteca.

Fundou-se depois, com aquela ainda viva, o famoso Grupo do Leão, que substituiu durante uma década. Era outra gente; devia ser já o fermento rebelde do realismo a levar o pão burguês do academismo plástico. Nesse tempo, porém, de cartolas e sobrecasacas, as polémicas artísticas não passavam das mesas dos cafés e foi justamente num repto de audácia que aquele se criou.

Recolheu a herança do Grupo do Leão—que durou outros dez anos—o Grémio Artístico, o qual alargou o seu âmbito, fez estatutos, e interessou, vivamente, Lisboa, com alguns certames realizados também na Academia de São Francisco.

Em 1899, o Grémio Artístico verificou que o caminho era árduo, e que muitos sócios se tinham perdido pelo caminho. Nestas circunstâncias, o melhor era congregar esforços. Foi o que se fez. O Grémio Artístico fundiu-se, então, com a Promotora, e nasceu, finalmente, a Sociedade de Belas Artes.

Passava-se isto em 1901. As primeiras exposições do novo agrupamento realizaram-se na Academia de São Francisco, como as dos grupos antecessores. O Estado deu o terreno, que mais tarde foi impugnado pelos herdeiros, supomos, que de Barata Salgueiro, conflito a que pôs termo o sr. dr. Oliveira Salazar.

Hoje, as Belas Artes vivem em chão próprio. O edifício, projecto do arquitecto Alvaro Machado, foi inaugurado em 1913, com a abertura da 10.ª exposição, assistindo o então chefe do Estado sr. dr. António José de Almeida. Muitos sócios deram materiais para a construção, mas o principal patrono da obra foi o Governo.

Sobrevivem ainda os sócios fundadores Al-

(Continua na página central)

(Continua na página seguinte)

A senhora de Winston Churchill



A saída do avião

chegou a Lisboa
e dirige-se a Sevilha
depois de repousar
no Estoril

A senhora de Winston Churchill, acompanhada do sr. Deakin e esposa, que ontem partira de Londres num avião que, devido ao mau tempo, não pudera aterrar em Lisboa e que seguiu, por isso, para Madrid, chegou hoje à Portela de Sacavém.

A esposa do antigo primeiro-ministro britânico, que desceu do avião, sorridente, com um rico casaco de peles e lenço de seda ao pescoço, foi recebida pelos srs. marques de Sampaio, em representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Coldille, 1.º secretário da embaixada inglesa; duque de Palmela e outras personalidades.

Com amável assentimento, e correspondendo com um movimento da sua cabeça branca aos cumprimentos dos jornalistas, a senhora de Winston Churchill disse-lhes ser a primeira vez que visita Portugal, o que faz com muito interesse e satisfação.

A uma pergunta sobre seu marido, respondeu que estava em Londres, e com boa saúde.

Finalmente, disse que ia para o Estoril—para onde seguiu em automóvel—e que tencionava dirigir-se depois a Sevilha.

Jejuou 57 dias

LILLE, 16.—O faquir Lys Chelys terminou ontem um jejum de 57 dias completos, batendo assim o «record» do faquir Burmah por 22 horas. Durante o jejum, o faquir permaneceu encerrado numa caixa de plástico transparente, bebeu 43 litros de água e fumou 13 maços de cigarros.—(F. P.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas Ilhas Britânicas e na parte Noroeste da França, por acção dum vasto sistema depressorário e dum sistema frontal associado que se desloca para Nordeste. Chove em algumas localidades da parte Norte de Portugal e de Espanha, por influência duma massa de ar húmido, de origem tropical.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: céu geralmente encoberto, períodos de chuva, principalmente a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, vento bonançoso do quadrante Sudoeste, soprando, por vezes, com rajadas muito frescas durante a noite de hoje, e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa hoje, até às 15 horas: máxima, 18°; mínima, 13°7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°8; mínima, 11°1.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Bandas militares; 19 e 30, Árias; 19 e 45, Música de arco; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Canções portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Notícias; 21 e 15, Desdobramento e Programa da E. C. A.; 21 e 45, Música de salão; 22, Teatro: «Miss Julia», de Somerset Maugham; 22 e 30, Música ligeira sinfónica; 22 e 50, «A Luz Vem Sempre do Alto»; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Concerto pelo Quinteto Nacional de Sopros; 22, Música sinfónica; 22 e 30, Recital de canções; 22 e 50, «Crónica Semanal»; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, Música de baile; 19 e 30, Música francesa; 19 e 45, Conjuntos; 20, «Imagens por música»; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Música portuguesa; 21, Passatempo «A. P. A.»; 22, Rapsódias; 22 e 15, Música chilena; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Música do restaurante Negresco; 23 e 30, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—das 19 e 45 às 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 648.

Está indisposto do estômago?



Então tome uma dose de **MAGNÉSIA 'BISURADA'**. O seu mal-estar é provavelmente provocado por ácido a mais no estômago. A **MAGNÉSIA 'BISURADA'** dar-lhe-á alívio, neutraliza o excesso de ácido e auxilia o estômago a digerir sem dores. Uma vez que sintas este maravilhoso e pronto alívio, nunca mais deixará de ter **MAGNÉSIA 'BISURADA'** em casa. Precavenha-se, tendo-a sempre à mão!

DIGESTÃO ASSEGURADA

com

MAGNÉSIA BISURADA

A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Zil—Avenida da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates e Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Freitas—Rua de Zó-fimo Pedrosa, 11-13 (Tel. 39136); Martins, Ld.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Garantia—Avenida A, ao Azeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Vitalis—Rua de Moraes Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 62347); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 (Tel. 38132); Proibidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 30—«As árvores morrem de pé».

GINASIO—As 21 e 30—«Luz sem fim».

COLISEU—As 21—«Lisboa é coisa boa...».

S. LUIS—«A grande batalha».

TIVOLI—«A torre branca».

EDEN—«A vida de Santo António».

S. JORGE—«Sonhar é fácil».

POLITEAMA—«Coração amargurado».

TRINDADE—«Filigrana».

GINASIO—«Frégola».

ODEON e PALACIO—«O leão de Amalfi».

BOLSA DE LISBOA

VALORES (Efectuado Compra/Venda)

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	6565	6565	6575
Consolidado 3 % T. 10	7225	7225	7235
Consolidado 3 1/2 T. 10	8365	8365	8365
Centenários 4 %	1.9705	1.9685	1.9725
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	9645	—
Idem 1943	—	9625	—
Idem 1944	—	9625	—
Externas 1.ª série	—	1.2555	1.2655
Externas 1.ª carimbadas	1.2595	1.2555	1.2605
Externas 3.ª série	1.3105	1.3155	1.3205
Externas 3.ª carimbadas	—	1.3005	1.3205
Caut. 3.ª série s/juro	—	1445	1505

Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.7505	—
Lisboa e Açores por	8855	8805	8905
Ultramarino cp. T. p...	6905	6855	6905
Portugal port. T. p...	—	1.2055	—
Mundial...	—	—	1.3105
Nacional...	—	9205	—
Agua Lisboa port.	—	1225	1255
Agua Lisboa 1934 T.p.	1305	1295	1305
Cimentos Leiria T. p...	—	3335	—
Gás Electricidade cupão	1565	1565	1565
Alto Alentejo cupão	1505	1495	1525
Industrial Aliança...	2965	2955	2975
Portugal e Colónias...	2985	2975	2985
Nac. Navegação T. p.	1.0705	1.0705	1.0725
Colonial de Navegação	—	9905	9955
Port. Tabacos cupão	3425	3425	3425
Tabacos Portugal cupão	3975	3955	4005
União Eléctrica Port.	1975	1965	1985
Casseque...	9795	9785	9795
Agrícola das Neves	—	1.0005	—
Agricultura Colonial	—	5755	5895
Açúcar de Angola...	2.7335	2.7315	2.7355
Buzi...	1535	1525	1535
Cabinda...	—	1205	1225
Zamózia T. de 25	1235	1235	1235
Moçambique...	2245	2245	2.255
Eléctrica das Beiras	1.3805	1.3795	—

Obrigações

Norte de Portugal 5 % 1035 1035 1045

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO

Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

OS TEMPORAIS

O nível

das águas do Tejo
está a descer
embora lentamente

SANTARÉM, 16 (Pelo telefone)—Em Vila Nova de Ródão, as águas do Tejo estão a descer. Assim, às 0 horas, a escala hidrométrica marcava 11,40; às 3 h.—11,20; às 6 h.—11,10 e às 9 h.—11,0.

Em Santarém, as águas descem lentamente. As 0 horas, registavam-se 7,20; às 3 h.—7,19; às 6 h.—7,19.

As inundações na Barquinha

VILA NOVA DA BARQUINHA, 16—Como o «Diário de Lisboa» tem noticiado, as águas do Tejo há quase oito dias que estão a flagelar esta vila. Há dezenas de lares inundados e alguns estabelecimentos tiveram de fechar as portas, em virtude da invasão das águas.

A estrada nacional n.º 3, que ontem foi atingida pelas águas, já hoje estava completamente livre. No entanto, é de esperar que volte a estar inundada, visto que ontem, durante o dia, choveu sempre com certa abundância.

Os campos, que já estavam completamente semeados de trigo, devem sofrer prejuízos totais, dada a grande permanência das águas sobre as sementeiras.

As terras estão completamente encharcadas o que provoca a paralisação dos trabalhos rurais. Por esse motivo, há muitos chefes de família em situação angustiosa, o que faz pedir urgentes providências. As estradas e caminhos pedem reparação, pois as grandes chuvas têm ali feito grandes prejuízos, em virtude das valetas não suportarem a corrente.

Encalhe dum barco espanhol devido ao nevoeiro

SAGRES, 16 (Pelo telefone)—As 4 horas da madrugada, encalhou, duas milhas e meia a Leste de Sagres, no Sítio da Ponte dos Três Caminhos, o barco espanhol «Castillo Moncada», devido ao nevoeiro cerrado. A tripulação, composta por 32 homens, abandonou o barco sinistrado às 9 e 30.

Esteve junto do barco sinistrado o salva-vidas dos Socorros a Naufragos, a fim de lhe prestar socorros. O barco de pesca espanhol «Francisca Baracho», recolheu todos os naufragos.

O meio século das Belas Artes

(Continuação da página anterior)

berio Sousa, Alfredo de Moraes, Costa Mota, sobrinho; António Saude, Conceição Silva, David de Melo, Domingos Costa, Matoso da Fonseca, Falcão Trigo, José Neto, Norte Junior, Costa Neri, Pedro Guedes, Rafael da Silva e Castro e Sara de Vasconcelos Gonçalves—ao todo 15.

O cinquentenário da Sociedade de Belas Artes é hoje, às 21 e 30, celebrado com o encerramento de uma lápida, no átrio do edifício, discursando, entre outros, o professor Varela Aldemira.

Brevemente, realiza-se um banquete de confraternização entre os artistas, que recordarão com espírito os velhos tempos, à mesa da glória, mais rutilante de cores do que fornecidas de vitualhas. Encara-se também a possibilidade de uma grande exposição retrospectiva dos pintores, escultores e aquarelistas de há cinquenta anos.

Um pouco de oiro da glória nimba hoje o palacete de Barata Salgueiro, onde se têm realizado centenas de exposições.

Uma centena de estudantes vai passar a Semana Santa a Madrid

Amanhã, no comboio da tarde, parte da estação do Rossio uma excursão de cerca de uma centena de estudantes do 7.º e do 6.º anos do Liceu Pedro Nunes, que, acompanhados por alguns professores, vão passar a Semana Santa em Madrid, em Toledo e no Escorial. A viagem de regresso iniciará-se no sábado de Aleluia.

DE LUTO

João Baptista Ribeiro



Nos Inválidos do Comércio, onde se encontrava internado, faleceu o sr. João Baptista Ribeiro, de 74 anos, natural de Santa Maria, Lagos, que foi durante muitos anos empregado do «Diário de Lisboa», onde era muito estimado. O estinto era irmão da sr.ª D. Maria Luísa Bastos Pereira da Costa e tio dos srs. engenheiro Mário Baptista Pereira da Costa e Carlos Baptista Pereira da Costa, funcionários superiores da Companhia do Gás, a quem apresentamos sentidos pêsames. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, dos Inválidos do Comércio para o cemitério do Lumiar.

D. Maria de Lencastre e Sousa Soares

Faleceu a sr.ª D. Maria de Lencastre e Sousa Soares, de 46 anos, natural de Almeida, esposa do sr. professor Torquato Brochado de Sousa Soares, Lente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, mãe dos srs. Afonso e José Bruno Lencastre de Sousa Soares, filha do sr. Bruno Teixeira de Lencastre, irmã dos srs. Carlos e Anibal Mendes de Lencastre, cunhada dos srs. Eduardo Coelho Teixeira, Dr. José de Sousa Soares, eng.º Afonso de Sousa Soares, coronel Daniel Pinto da Silva e José Delfim de Sousa Soares, e nora da sr.ª viscondessa de Sousa Soares. O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, (da Av. Almirante Reis), realiza-se hoje, pelas 23 horas, do Instituto de Oncologia para o cemitério de Vila Meã, no Douro, onde amanhã serão celebradas cerimónias religiosas.

D. Maria Emília Lebre de Vasconcelos

MEALHADA, 15.—Com 91 anos faleceu a sr.ª D. Maria Emília Lebre de Vasconcelos, casada com o sr. João Mendes Valente, proprietário e funcionário do Grémio da Lavoura. A extinta era cunhada da sr.ª D. Adelaide Falcão de Vasconcelos e tia dos srs. engenheiros André Navarro e Alvaro de Vasconcelos Melo e do sr. dr. Eduardo Castro Melo, proprietário nesta vila.

SUFRAGIOS

D. Margarida Ferreira Lopes Gomes Lamago

Comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Margarida Ferreira Lopes Gomes Lamago, será celebrada missa por sua alma amanhã, às 10 horas, na igreja de Santos-o-Velho, mandada rezar por sua família.

Anibal Ferreira da Gama

Mandada rezar por sua viúva e filhos celebra-se amanhã, às 12 horas, na igreja dos Mártires, missa por alma do sr. Anibal Ferreira da Gama.

AGÊNCIA MAGNO FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO



VOE ^{FLA} B.O.A.C.

PARA

New York

VIA Bermuda

PELOS CONSTELLATION SPEEDBIRD

Informações e marcações:

Em qualquer agente de viagens autorizado ou

na B.O.A.C., Avenida da Liberdade, 23-27, Telef. 3 0931

A B.O.A.C., CUIDA DE SI

VOE ^{FLA} B.O.A.C.

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

VISITE A ENCANTADORA ILHA DA MADEIRA

a pérola do Atlântico

VIAJANDO NOS CONFIAVEIS QUADRIMOTORES DA

AQUILA AIRWAYS

Informações e reservas: TAP

R. Braamcamp, 2—Palácio Foz, Restauradores

ou no seu agente habitual



TAUROMAQUIA

Dois novilheiros portugueses

Vitor Lopes, que já representava o novilheiro Joaquim Marques, representa agora também António José de Oliveira, preparando com os dois uma parrelha que, além de outras qualidades artísticas, reúne a de serem ambos bons bandarilheiros, sorte tão do gosto do publico português.

Porque caem os touros na arena?

MADRID, 16.—O Sindicato Nacional de Ganaderias abriu, para escritores tauromáquicos de todas as nacionalidades, um concurso, com prémios pelo valor de sessenta mil pesetas, para o melhor trabalho acerca das causas dos touros caírem na arena, e remédios para o evitar. —(Efe).

Mais uma corrida em Valencia

VALENCIA, 16.—Por estarem esgotados os bilhetes para as duas corridas de Valencia, a empresa anuncia que dará mais uma, que as antecederá, no próximo sábado, aproveitando a circunstância de Liri estar livre, pois só no domingo terá que tourear em Barcelona. —(Efe).

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Taça de Portugal

A Federação de Futebol já elaborou e distribuiu o Regulamento da Taça de Portugal que, na próxima segunda-feira, será analisado pelos delegados dos clubes participantes em reunião conjunta com a Federação.

Da Federação recebemos o seguinte comunicado: «Conforme foi oportunamente tornado publico a F. P. F. estudou a possibilidade da inclusão, na segunda fase da Taça de Portugal, de representantes das Províncias Ultramarinas, facto que mereceu a unanime concordancia dos clubes da 1.ª Divisão do Campeonato Nacional, em reunião conjunta com a comissão administrativa desta Federação efectuada no passado dia 10 do corrente e, assim, foram iniciadas as indispensáveis diligências junto das entidades respectivas, no sentido de ser atingido o fim em vista.

Porque tais diligências se encontram ainda em curso, e tendo em atenção que a primeira

fase da prova (oitavos de final) se inicia no próximo dia 25, tornou-se inadiável a publicação do competente regulamento, o que se faz nesta data.

Uma vez, porém, que se verifique a possibilidade da participação de representantes das Províncias Ultramarinas, a secretaria geral da Federação procederá á rectificação do respectivo regulamento na parte que não for applicavel, nos termos acordados naquela reunião».

Uma reunião da Federação Internacional em Madrid

MADRID, 16.—A F. I. F. A. terá uma reunião plenária, nesta cidade, no próximo dia 28, para estudo da reforma do regulamento, com vista ao Campeonato Mundial de Futebol a disputar em 1954 na Suíça. —(Efe).

GINASTICA

Os campeões do Mundo nos saraus do Lisboa Ginásio

Chegam hoje no «Sud» as afamadas ginastas suecas e o atleta finlandês, campeões do Mundo, que participam nos saraus que o Lisboa Ginásio realiza no domingo e segunda-feira.

A equipa suíça é aguardada na manhã de domingo, vinda de Madrid.

O venerando chefe do Estado, ministro da Educação Nacional, membros do corpo diplomático e consular e outras altas individualidades dignam-se assistir aos saraus.

A avaliar pela extraordinária procura de bilhetes, as exhibições vão constituir proveitosa propaganda da educação física. Os bilhetes que restam estão á venda na sucursal do «Século», no Rossio, na Praça dos Restauradores e Largo do Intendente.

Amanhã haverá recepção no L. G. C. aos ginastas visitantes, seguida de baile (trajo de passeio).

BASQUETEBOL

Prossegue com interesse o campeonato da F. N. A. T.

Prossegue com o mais vivo entusiasmo o campeonato de basquetebol organizado pela F. N. A. T. e dirigido exclusivamente aos trabalhadores portugueses. Os jogos que se efectuam amanhã e no domingo correspondem á 7.ª jornada da Primeira Divisão e á 6.ª da Segunda.

O desafio de amanhã efectua-se no campo da F. N. A. T. instalado na Mouraria, pelas 17 horas, entre a Fábrica de Louça de Sacavém e a Companhia Colonial de Navegação.

No domingo, os desafios, alguns deles de muito boa marca, estão distribuídos da seguinte forma:

Campo da F. N. A. T. (Mouraria): 9 horas, Papelaria Fernandes-Companhia Industrial Portugal e Colónias; 10, F. N. I. M.-Batalhão Sapadores Bombeiros; 11 horas, Fábrica Progresso Mecânico-Empresa Geral de Transportes.

Campo do Batalhão de Sapadores Bombeiros: 9 horas, Hospitais Cívis de Lisboa-Junta Nacional dos Produtos Pecuários; 10, Batalhão Sapadores Bombeiros-Ferrovários do Barreiro; 11, H. Vaultier & C.ª-Companhia Carris de Ferro; 12 horas, Lisgás-Vacuum Clube.

Campeonato Nacional da Primeira Divisão

Prossegue amanhã este campeonato, efectuando-se em Algés o desafio Algés-Sporting, pelas 22 e 30, o qual é precedido de um desafio entre as reservas dos mesmos clubes para o torneio da Taça Lisboa.

Em Sangalhos, pelas 22 e 30, amanhã, o clube local defronta o Fluvial.

O NOVO CREME PARA BARBEAR

que contribui para um parecer juvenil e saudável

Há muitos anos que os homens de laboratório sabem que a barba feita de maneira a arrepanhar e esfregar a pele torna esta avelhentada e áspera. Mas agora, há um novo creme maravilhoso que ajuda a fazer a barba e, ao mesmo tempo, beneficia a pele.

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» á pele muito maiores do que as da lanolina propriamente dita. O *Extracto de Lanolina* amacia e refresca o rosto á medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams, o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável á vista. Experimente o Williams amanhã. É o único creme para a barba que contém *Extracto de Lanolina*.



Vão ser homenageados dois dirigentes da assistência aos pescadores

FIGUEIRA DA FOZ, 16.—Organizada por uma comissão a que preside o sr. comandante João Carlos Gomes da Trindade, capitão do porto da Figueira da Foz, realiza-se no domingo, em Buarcos, uma festa de homenagem aos srs. comandantes Henrique Tenreiro e Tavares de Almeida que lhe vai ser prestada pelos armadores da pesca do bacalhau, Casa dos Pescadores e classe piscatória, como reconhecimento pela sua acção a favor dos pescadores e suas famílias.

É o seguinte o programa: ás 11 horas, concentração de carros junto á Casa dos Pescadores, de onde sairão para a Marinha das Ondas, onde aguardarão a chegada da caravana que conduz os homenageados e sua comitiva, após o que, formado o cortejo, este terá paragem na Gala, povoação piscatória e em frente dos Estaleiros Navais do Mondego, seguindo depois para Buarcos; ás 12 e 45, chegada do cortejo de automóveis, aguardado pela população, sociedades locais com os seus estandartes e pelas bandas musicais Figueirense e 10 de Agosto, sendo nesse momento queimados foguetes; ás 13 horas, almoço oferecido aos homenageados, entidades oficiais, convidados e imprensa convidada, servido pelo Hotel da Praia, desta cidade, no salão da Casa dos Pescadores, no qual falarão os srs. capitão do porto e Mário Barraca; ás 15 e 30, descerramento da lápida, dando á conhecida Rua de Buarcos o nome de Rua Comandante Henrique Tenreiro, cerimónia em que usarão da palavra o sr. capitão do porto e Carlos da Cunha e Costa, presidente da Junta de Freguesia; ás 16 horas, sessão solene, no Teatro «Caras Direitas», que será presidida pelo sr. governador civil do distrito e na qual usará da palavra, como orador oficial, o deputado por este circulo e presidente distrital da União Nacional, sr. dr. Moura Relvas e mais os srs. prior Abrantes Couto, pároco da freguesia; Carlos Lino Gaspar, armador e director-gerente dos Estaleiros Navais do Mondego; Francisco Paulo Felix, em nome da classe piscatória e, por ultimo, os homenageados.

Da comitiva dos homenageados fazem parte os srs. comandantes Sá Linhares, Alvaro Valente de Araujo, Diogo Puppe, Duarte Silva e Raul Alves Fernandes; dr. António Duarte Silva, dr. Francisco Silveira Pinto, dr. Aguires Monteverde, directores de diversos grêmios e funcionários superiores dos mesmos, e muitos outros convidados de entre eles, os srs. governador civil do distrito; deputados drs. Moura Relvas e José Bessa, entidades oficiais civis e militares da Figueira e directores ou seus representantes de jornais diários.

Hotel da Ericeira

Telefone 25

ABERTO TODO O ANO
UM JARDIM SOBRE O MAR

Ambiente selecto e distinto
Óptimo serviço de restaurante
e chá

Há sempre lagosta
Pesqueiros privativos
Há aquecimento eléctrico

Preços especiais de inverno
e fins de semana

DEFENDA-SE DA GRIPE

PENITROL

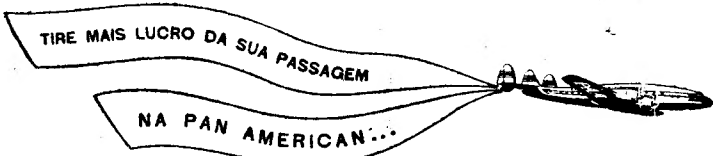
PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PNEUMONIAS, ETC.

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

CAVE DO CAFE' PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO
Arroz de frango á fechaduras
Perna de porco c/arroz c'o forno



por exemplo:

as vantagens da Maior Experiencia!



Maior experiência significa:
mais eficiência em todas as
fases da sua viagem

● A Experiência é a razão que faz com que a maioria dos viajantes prefira a Pan American. Dá um sentimento de confiança! A Pan American já fez mais de 35.000 travessias do Atlântico... muito mais que qualquer outra companhia! Veja o que tal experiência significa! A primeira a atravessar o Atlântico e o Pacífico, a primeira a chegar a todos os Continentes; a primeira a utilizar aviões de "deck duplo"... mais de 23 anos de vôos sobre os oceanos! Os "Strato" Clippers* de deck duplo, partem de Paris, Bruxelas, Amsterdão, Roma, Beiruth, Londres, Shannon e Glasgow para New York e a América do Sul. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda. SIPAA, Praça dos Restauradores, 46-Telefones 31928/9, Telegramas PANAIRES, Lisboa.

Vôos de Lisboa

Em Constellations de luxo tipo Clipper.

3 serviços semanais para S. Maria, Boston, New York e outras cidades da América.

2 serviços semanais para Dakar, Robertsville, Accra, Leopoldville e Johannesburg com ligações para Luanda e Lourenço Marques.

2 serviços semanais via Londres ou Beiruth para o Médio e Extremo Oriente. Ligações para as Índias, Macau e Tímore.

1 serviço/semanal para Bruxelas e Nice. (Bi-semanal a partir de 15 de Abril).

* Marca registada, Pan American World Airways, Inc.

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Consta que, por terem surgido novas dificuldades na formação do respectivo elenco, foram postas de parte as negociações há tempo entabuladas para a organização da companhia de comédia de que seriam titulares os artistas Maria Matos e Assis Pacheco.

—Realiza-se hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a recita de homenagem à actriz Eva Todor, na qual tomam parte as artistas Maria Aurora e Olinda Dulce.

—A companhia de revistas em digressão pela provincia não pôde realizar o espectáculo anunciado para ontem no Teatro da Chamusca, devido às cheias que estão a assolar o Ribatejo. A companhia seguiu para Peniche, onde hoje se apresenta.

—No Cine-Teatro de Vila Nova de Gaia foi representada, por um conjunto de amadores dirigidos pela actriz Cremilda de Sousa, a peça em 3 actos, «A quem Deus promete...», original do escritor português Manuel João.

—Da companhia de revistas apresentada por Estevão Amarante deixou de fazer parte o ponto teatral Alvaro Baltasar.

—Para uma temporada de teatro declamado, está em estudo a organização de uma companhia, da qual farão parte alguns dos mais prestigiosos artistas do género.

—E' o cenógrafo Carlos Alberto o assistente de realização da revista «Roupa na corda», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Foi contratada para actuar no Cine-Teatro de Luanda a artista Araceli Coral, que para ali segue brevemente.

—Na próxima semana vão começar no Ginásio os ensaios da peça «A Loja da Esquina», de que é protagonista o actor Alves da Cunha.

—O itinerário da companhia Herminia Silva pelo Algarve é o seguinte: dia 24, Faro; 25, Loulé; 26, Tavira; 27, Vila Real de Santo António; 28, Olhão; 29, Portimão; e 30, Lagos.

—A fim de se sujeitar a uma intervenção cirúrgica de urgência, vai dar entrada no Hospital de S. José o actor João Calazans.

—No dia 23 segue para Luanda a cantora Maria Galvão.

A estreia desta noite

no Teatro do Ginásio

O teatro português vai viver, esta noite, uma jornada grande. Na verdade, vários factores se conjugam para que a estreia desta noite, no Ginásio, assuma foros de verdadeiro acontecimento. Antes de mais nada, estreia-se um novo original português: «Luz sem Fim», comédia dramática em 4 actos. Em segundo lugar, essa peça é da autoria do dramaturgo Manuel Frederico Pressler, que estava, há cerca de oito anos, praticamente divorciado do

«Boris Godunov», no S. Carlos

A estreia da temporada de ópera em S. Carlos fez-se com uma partitura de excepcional envergadura musical, e especial carácter, a obra-prima de Mussorgsky, «Boris Godunov». Era que uma primeira apresentação no palco do teatro da finança e do bom tom; e a escolha merece um grande aplauso aos responsáveis, tanto mais que havia muitas dificuldades a vencer, como a montagem e o numero elevado de coros, e também a preparação da orquestra, numa obra para ela menos que familiar, e extensa.

...Foi este ultimo elemento de realização o que menos nos satisfiz, não tanto pelas inevitáveis imperfeições, mas pelo fraco carácter de que se contentou o nosso conhecido Arturino Votto, no entanto experimentadíssima batuta. Em contra-partida, o trabalho que recaiu sobre o corpo coral foi vencido talvez com o minimo de resultados indispensáveis, mas que representa já um titanico esforço de todos, e um trabalho exaustivo de Mário Pellegrini, secundado por Teófilo Russel. E' preciso dizer que o coro, na genial concepção precursora de Mussorgsky, é não só um elemento profuso ao qual estão confiados motivos lindíssimos, de raiz popular e ao mesmo tempo impecável, mas também uma entidade viva e maleável do drama, e não uma série de intervenções estáticas.

No entanto, o que mais se impôs ao selectissimo publico que acorreu a S. Carlos foi o desempenho do protagonista, por Italo Tajo. Era visível a sua comocão no acto da coroação, anunciando uma profunda integração no papel, porventura preparada por trabalhos anteriores; isto foi confirmado completamente nas suas duas únicas, mas tremendas cenas ultimas, a

meio e no fim da ópera, num admirável equilibrio de composição dramática e de desempenho vocal.

Na restarte d'istribuição, que exige numeroso pessoal, travámos conhecimento com dois elementos novos, o tenor Mirto Picchi e o baixo Fernando Corena, nos importantes papéis de «Gregori-Dimitri» e «Pimen», também um pouco fracos de caracterização, apesar das suas razoáveis possibilidades vocais; Pia Tassinari satisfiz no papel de «Marina», bastante a margem do verdadeiro interesse da partitura (o mesmo se pode dizer, noutro ramo de interpretação, da grande polca do 3.º acto). Está no mesmo plano dos solistas citados a boa vontade e animação de Ana Maria Canali, em dois papéis. Fernando Corena desdobrou-se igualmente para desempenhar o papel de «Varlaam», ao lado do tenor Missail no papel do outro frade mendicante, agradando ambos muito, apesar de exagerados (assim como todo o segundo acto). E notámos ver o tenor português Armando Guerreiro no papel do «Inocente», talvez com excesso de preocupação histrionica. Mariano Caruso distinguiu-se no papel de «Schuisky». E notámos a distinção de Fernanda Cadoni, no «Tsarevitch».

Outro monumental trabalho: os cenários. Mas por que tanta complicação? A tela para a cena é simplesmente impossível, não por complicação, mas por diminuição de ambiente. O melhor cenário, quanto a nós, é o do primeiro quadro do terceiro acto; por que não resultou, então, o cenário seguinte, também de ar livre?

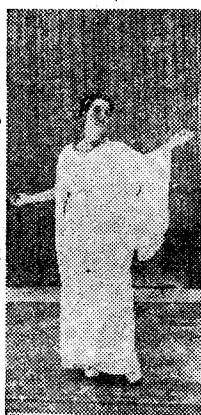
Muito bem feita a nota do programa sobre Mussorgsky, por Luís de Freitas Branco.

FRANCINE BENOIT

Todos cantam,

todos querem ver

«Lisboa é coisa boa...», a mais



A distinta actriz Dulce de Oliveira, no papel de «Profeta»

bela, a alegre e deslumbrante fantasia num espectáculo majestoso, hoje, no Coliseu. Domingo, «matinée»

Grito de alegria! Noite de encanto! Quatro horas a ver maravilhas! Mais de cem artistas em cena! Montagem maravilhosa! O maior espectáculo, a mais deslumbrante fantasia, «féerie» esplendorosa! Tudo isto é Lisboa é coisa boa... que todos, esta noite, podem ver no Coliseu. Domingo, às 15 e 30, grandiosa «matinée».

Férias da Páscoa

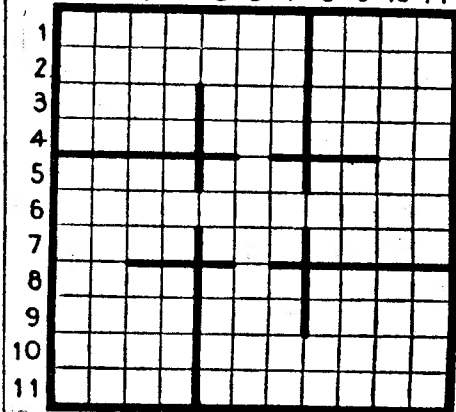
passam-se deliciosamente no MAR-LINDO nos seus belos aposentos. Serviço de mesa de categoria. Aos domingos, almoços especiais. ABERTO TODOS OS DIAS.

Praia de Santa Cruz—Telf. 6

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3049

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Ulceração. Terra cultivável. 2—Lubrificaram. Ave perneta. 3—Sulco. Fileira. Nocivos. 4—Ligeira. Porém. Duque que representa a tirania espanhola do século XVI. 5—Depois. Diligência. Prender-se com as gavinhas. 6—La a lugares santos. 7—Estavam. Seguias. Lavram. 8—Máquina para tecer. Canção da Suíça, banhado pelo Reuss. Cidade da Rússia. 9—Povo de animais. Graças. Rumo. 10—Contexto. Doseamento. 11—Pronome demonstrativo. Separara.

VERTICAIS: 1—Divisão do tempo. Vontade. 2—Pronome pessoal. Eternos. 3—Deixa por herança. Agora. Ferros temperados. 4—Grande confusão. Preposição. Extraordinária. 5—Rezam. Actuei. Maquinel. 6—Patifes. 7—Aves semelhantes às avestruzes. Gemidos. Essa coisa. 8—Fratura. Eia! De viva voz. 9—Almojariz. Casa. Suplica. 10—Subtraia. Espaço celeste. 11—Atreveram-se. Espécie de camelo, sem corcova.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3048

HORIZONTAIS: 1—Aalen. Argua. 2—Três Pau. Mi. 3—Adia. Lis. 4—Cevada. Roma. 5—Avoca. Ri. 6—Rs. Acera. Mi. 7—Os Anima. 8—Amor. Amaram. 9—Lar. Orara. 10—Em. Rim. Giro. 11—Monas. Fases.

VERTICAIS: 1—Atacar. Arem. 2—Arde. Som. Mó. 3—Leiva. Sol. 4—Estava. Rara. 5—Adoca. Ris. 6—Acena. 7—Aal. Arimo. 8—Ruir. Amarga. 9—Sor. Arais. 10—Um Mim. Arre. 11—Aura. Irmãos.

ALMA FLORA



A grande actriz portuguesa que encheu de prestígio a arte dramática da nossa terra no Brasil colabora com a sua arte inconfundível no recital da grande pianista brasileira Carolina Cardoso de Menezes, sob o alto patrocínio do sr. embaixador do Brasil em Lisboa.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Das 21 e 30 até de madrugada—Festa artística de MARIA EDUARDA, com a colaboração de

20 — ARTISTAS — 20
— PREÇOS POPULARES —

HOJE, NO MAXIME ESTREIA SENSACIONAL



LES SVENSSONS

UMA DAS ATRAÇÕES DE MAIOR CATEGORIA NA HORA ACTUAL

EM BAILADOS DE FANTASIA ACROBÁTICA

«Coração amargurado», no Politeama

Ainda um reflexo da ultima guerra no «cérebro». Desta vez, porém, não é o seu espectáculo horrível e sangrento que é focado, mas um caso humano, verosímil, doloroso, patético, que cria, no publico, uma emocionante expectativa. Um soldado escocês foi ferido, nas selvas ardentes e tentaculares da Birmania. Conduzido ao hospital é sujeito a uma operação melindrosa, e entra depois em convalescença.

A vida sorri-lhe. Os companheiros são alegres e afectuosos. Há sol na sua alma. Como grandes anjos brancos perpassam as enfermeiras. Qualquer delas tanto pode ser um amor profundo como o encanto de um simples «flirt». E' no meio desta euforia, que o drama estala.

O convalescente tem a vida a praso. Está condenado. Restam-lhe poucos dias de existência. Alguém lho diz, não por vingança, ou por estupidez, mas num acto heroico, de terrível sacrificio.

Então, tudo quanto para o pobre soldado era carinho, esperança, alegria de viver, sol de felicidade, enegrece-se, criando á sua volta um terrível desespero.

E' esse contraste brutal que «Coração amargurado» nos dá com patética eloquência. Mas o filme prossegue—porventura, mais palpitante ainda. Não desvendemos, porém, o final, para não lhe roubar interesse. Bom desempenho com Richard Todd, Patricia Neal, Anthony Nichols, e outros. Bons complementos.—Visor 42.

Terças-feiras classicas no Tivoli

O Jardim Universitário de Belas Artes há dois anos que exhibiu essa admirável criação, que é uma obra-prima do cinema, «Breve encontro», de David Lean, com Celia Johnson, Trevor Howard e Stanley Holloway.

Entre tantos filmes classicos, exibidos nas suas terças-feiras classicas, este é, sem duvida nenhuma, o mais puro e, portanto, o mais belo. Por isso, a pedido de algumas pessoas que o viram então e desejariam voltar a vê-lo, exhibe-se novamente na próxima terça-feira, às 18 e 15, comentado pelo poeta António de Sousa.

Recintos de diversões

Na Sala Julia Mendes, no Parque Mayer, realiza-se hoje, às 21 e 30, uma festa artística da estimada cantadeira Maria Eduarda, na qual tomarão parte Manuel dos Santos, Marcia Condessa, Moisés Campelos, António dos Santos, Quinita Gomes, Maria Carmen, Berta Santos, Manuel Fernandes, Rui Metelo, Ilda Silva, Carlos Velez, Aurora Silva e os cantadores privativos.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE OPÉRA DE 1951

Amanhã, às 21,30 horas — 2.ª RECITA DA ASSINATURA com a ópera

RIGOLETTO

com Dolores Vilsoni, Graziela Barreto, Fernanda Coelho, Rosa Brandão, Celia Tavares, Guilherme Kjolner, Edgard Duarte de Almeida, Luis França, Rui Barros, Marcelino Silva, Aurélio Loureiro e Manuel Leitão

Maestro-director PEDRO DE FREITAS BRANCO

DOMINGO — «Matinée» — Recita extraordinária da ópera

BORIS GODUNOV

aos seguintes preços: Plateia, 100\$00 — Frizas, 500\$00 e 400\$00 — Camarotes de 1.ª ordem, 600\$00 e 480\$00; de 2.ª ordem, 450\$00 e 360\$00; de 3.ª ordem, 250\$00 e 200\$00 — Torrinhãs, 200\$00 e 160\$00 — Balcão de 3.ª ordem, 50\$00 e 25\$00, de 4.ª ordem 40\$00 e 20\$00 — Varandas, 40\$00 e 15\$00.

A bilheteira abre às 13 horas — Telefone 21552

CAVE REGIONAL DO PORTO

P. MARQUEZ DE POMBAL, 15 — Tel. 47773

RESTAURANTE TIPICO POR EXCELENCIA

Hoje e todas as noites, no mais selecto ambiente, cantam UMA REVELAÇÃO NO FADO e MANUEL FERNANDES, acompanhados por RAUL NERY, CASIMIRO RAMOS e FLAVIO TEIXEIRA.

Amanhã, no almoço, TRIPAS A MODA DO PORTO, com fados e guitarradas

MAXIME

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

A grande e famosa atracção

LES SVENSSONS

em bailados de fantasia acrobática

IRINA KOSMOVSKA
HERM. ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO

DOMINGO: CHA' DANCANTE
Das 17,30 às 20 horas
com todas as atracções

TONY AMARAL AND HIS BOYS - TROPICAL BOYS
com o seu animador **MAX** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

NOITE SENSACIONAL
ESTREIA
DE ENORME BRADO

BALLET HUNGA'RIA

O TRIUNFAL FRISO COREOGRAFICO

ARTE!... LUXO!... HARMONIA!...
UM CONJUNTO IMPECÁVEL DE RARA BELEZA!

Carmencita Roy - Angeles y Merche - Henriqueta Reys-Hermanas Tamayo-Lolita Calvo-Lolita Valadares e a vocalista Elisa Isabel

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELAS ORQUESTRAS

CRISTAL APRESENTA HOJE

BAR-«DANCING» DA MODA
NUM AMBIENTE SELECTO E ACOLHEDOR
UM CONJUNTO DE 20 GENTIS ARTISTAS
EM 2 SESSÕES DE VARIEDADES

OIÇA A SUA CANÇÃO
PREFERIDA
NO **CRISTAL**

com as orquestras **CARAVANA**
e **NIGHT AND DAY** e os
cantores **CARLOS ROCHA**
e **CARLOS FERNANDO**

**A grande batalha**

1.º Prémio do «Photoplay»
com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban e George Murphy
«Matinées» diárias

EDEN
Tel. 20768
A's 21,30

ESTREIA SENSACIONAL
A vida de S.º António
Superiormente desempenhada por Aldo Fiorelli com Silvana Pampanini

CONDES
A's 21,30
Tel. 22523

Um assombro de aventuras
O Rei da Floresta
com Johnny Weissmuller, Virginia Grey e George Reeves
«Matinées» diárias

TRINDADE
A's 15,30 e 21,30
Tel. 20000

Estreia da famosa artista
CONCHITA PIQUER
no maravilhoso filme
FILIGRANA

R E X
Tel. 29656
A's 21 e 15

O retrato de Jennie
O crime do outro

L I S
Tel. 48560
A's 21 e 15

Festa no Brasil
A MULHER DO OUTRO

TERRASSE
Tel. 20917 - A's 21 e 15

SEGUEDO DE ESTADO
PANICO

TIVOLI
Tel. 50595
A's 21,30

A aventura em technicolor
A TORRE BRANCA
com Glenn Ford, Valli, Claude Rains e Oscar Homolka
«Matinées» diárias

Politeama
Tel. 26305
HOJE A's 21,30

Um filme maravilhoso!
CORACÃO AMARGURADO
com Richard Todd e Patricia Neal
A's 18,15 (preços reduzidos): O mesmo filme

SÃO JORGE
Tel. 54153/4

HOJE, A's 15 - 18 - 21,30
4.ª e última semana
Sonhar é fácil
com António Silva, Laura Alves, Santos Carvalho e Eugénio Salvador
Gerard Shaw, em órgão de cinema

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Tel. 27493

Estreia formidável em technicolor
MERCADORES DE INTRIGAS
com Joel Mac Cre e Alexis Smith

ODEON
A's 21 e 30

O Leão de Amali

PALACIO
A's 21 e 30

Um espantoso filme de impressionante realidade com Vitorio Gassmann
«Matinées» diárias

CASINO
A's 21 e 30

Gunga Din
com Cary Grant

CAPITÓLIO HOJE

UMA AVENTURA HEROICA EM TERRA DE HOMENS SEM LEI

MERCADORES DE INTRIGAS

(SOUTH OF SAINT LOUIS)



com JOEL MCGREA, ALEXIS SMITH, ZACHARY SCOTT, DOROTHY MALONE

Cor por TECHNICOLOR

Realização de RAY ENRIGHT

SONORO
FILME

APRESENTA

HOJE

NO

E D E N

A história de um homem que, podendo dominar, preferiu servir, para que a humanidade encontrasse de novo o caminho da fraternidade.

A Vida de Santo António

(Antonio di Padova)

Os mais destacados episódios da vida milagrosa do mais português e popular de todos os Santos.

TRINDADE

HOJE, às 21 e 30
ESTREIA

da famosa actriz e cançonetista

CONCHITA PIQUER

UM FILME EM QUE VIBRA
TODA A ALMA ANDALUZA

**FILIGRANA**

UMA HISTÓRIA EM QUE SE CHOCAM O AMOR,
O ÓDIO, A PAIXÃO E A VINGANÇA, SERVIDA POR
UMA LINDA MÚSICA E CANÇÕES CASTIÇAS QUE
VÃO ENCANTAR LISBOA



LUSO PALACIO DE S. ROQUE - T. 32889
(às 21,30 Horas prefixas)

HOJE - RECITAL DE LINHARES BARBOSA
com um grande **ELENCO** e ainda
Amália e Villaret

Este espectáculo
é dedicado ao insigne actor Nascimento Fernandes
DIRIGE ESTE RECITAL FILIPE PINTO

ARCADIA

DANCING DE LUXO

APRESENTA EM PLENO EXITO A CELEBRE ATRACÇÃO MUNDIAL

TONY and VICKY

MULATA DE CAMAGNEY - HERM. BARON
- PILARIN ARANA - HERM. MONTIJO - LUIZA ROYO - BELEN CRUZ - PERLA LEVANTE
Orquestra **ARCADIA** com a vocalista ANA MARIA DEL CID e o cantor CASSAGNE

O GRANDE EXITO DE LISBOA

MARIO ROSSI

A VOZ DE OIRO DA
RADIO
Y SU ORQUESTRA

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, em ultimas representações a grandiosa peça em 3 actos

AS ARVORES MORREM DE PÉ

Uma extraordinária criação
de **PALMIRA BASTOS**
Sábado, 24: A NOIVA SEM RUMO

GINÁSIO

Tel. 20556

A's 21,45

HOJE

Estreia da dramática comédia em 4 actos de Manuel Frederico Pressler

LUZ SEM FIM

com Alves da Cunha e Lucília Simões

«Matinées» de Cinema às 15,30 e 18,30, com
MARIKA ROKK em «FREGOLA»

Horário dos comboios - Zona Centro

CALDAS DA RAÍNHA e ALFARELOS
Previne-se o publico de que a partir de 19 do corrente, é suprimido o serviço de passageiros dos comboios n.ºs 4371 e 4374, que circulam entre Caldas e Alfaielos, o primeiro com partida de Caldas às 2-00 e o segundo com partida de Alfaielos às 14-00.

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA - ESC. 10,00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200

Protestos contra afirmações

feitas no Parlamento indiano
acerca da Índia portuguesa

NOVA GOA, 16.—Todos os jornais de Nova Goa protestam contra as afirmações proferidas no Parlamento indiano acerca da Índia portuguesa.

O «Heraldo», em grandes títulos, enaltece os benefícios recebidos sob a administração portuguesa, para escrever que «o que está bem, não se muda». «O Diário da Noite», por seu turno, diz que as afirmações dos políticos indianos não terão qualquer efeito, pois não alteram a firme atitude do povo de Goa, que deseja continuar sempre à sombra da bandeira portuguesa. —(ANI).

Deve terminar hoje

o julgamento da «Aveirense»

AVEIRO, 16 (Pelo telefone).—O julgamento do processo da Fábrica de Moagem Aveirense, que deve terminar esta tarde, teve hoje, consequentemente, a sua última audiência, a qual abriu às 11 horas, sob a presidência do juiz sr. dr. José Luís de Almeida. Não compareceu qualquer dos reus. Falarão, sucessivamente, os advogados de defesa srs. dr. Simões de Pinho, que criticou a acção do agente Abreu Junior, como «precipitada e comprometedora para o organismo que serve», fazendo depois elogios aos reus e dizendo que, ainda que tivesse havido um aumento de extracção de farinha, o objectivo não era o do interesse material; dr. José Carinha e, por último, o dr. Luis Regala, os quais também fizeram a defesa dos seus constituintes.

A audiência foi interrompida ao meio dia e reabriu às 15 horas. O julgamento deve terminar ainda hoje, mas a sentença só será conhecida nos últimos dias deste mês, ou seja depois das férias da Páscoa.

A elaboração do «Livro Branco»

sobre a política externa portuguesa
durante a última guerra

Foram hoje substituídos, por portarias do ministro dos Negócios Estrangeiros, os componentes da comissão incumbida de coligir os documentos relativos à política externa de Portugal durante a última guerra e preparar a respectiva publicação. A comissão, que era constituída pelos srs. contra-almirante Ortins de Bettencourt, tenente-coronel Luís Pina e dr. Henrique Caldeira Queirós, ficou agora composta pelos srs. embaixador Pedro Tovar de Lemos e drs. Vasco Pereira da Cunha, Miguel de Almeida Pile e José Moreira de Campos Alves.

O motivo da substituição é o impedimento por motivo de serviço público, dos membros da comissão agora substituídos.

O director de «A Voz»

homenageado na legação do Peru

No palácio da legação do Peru, efectuou-se esta tarde uma recepção em honra do director do nosso colega «A Voz», sr. Pedro Correia Marques, e de sua esposa, por motivo da distinção que o Governo peruano concedeu aquele jornalista, agraciando-o com o oficialato da Ordem do Sol do Peru.

Entre os numerosos convidados, que enchiam os salões da legação, viam-se algumas altas individualidades, que ocupam lugar de destaque na vida pública portuguesa.

O sr. Mac Lean, ministro do Peru, acompanhou a entrega da condecoração de significativas palavras de simpatia e admiração para o homenageado e para a profissão jornalística.

Attlee dá entrada

numa casa de saúde

LONDRES, 16.—O primeiro-ministro Clement Attlee dá entrada num hospital na próxima quarta-feira, a fim de ser examinado. Em 1948, Clement Attlee fez tratamento a uma ulcera no duodeno e os seus médicos consideraram que, devido aos esforços que recentemente despendeu, necessitava de se submeter a completo exame médico. Não se indica, quanto tempo permanecerá no hospital, mas crê-se que se demorará alguns dias. —(F. P.).

V. Ex.^a receberá

uma apólice de seguro no valor de 10.000\$00, se fizer compras superiores a 500\$00, na Ourivesaria Joaquim Baptista da Silva, da Rua Barros Queirós, 48.

O encanto das senhoras

são as lindas jóias que a Grande Ourivesaria Pimenta apresenta nas suas montras. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.^a Justa).

VARIZES — HEMORROIDAL

Trats. e cons. por especialista às 20 h.
CONSULTÓRIO POLICLINICO-T. 49987
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

A Manutenção Militar

foi hoje visitada pelo ministro
e pelo subsecretário do Exército

Os srs. brigadeiro Abranches Pinto e major Horácio de Sá Viana Rebelo, respectivamente ministro e subsecretário de Estado do Exército, visitaram hoje, demoradamente, a Manutenção Militar, que, embora a maioria da população o desconheça, é o maior estabelecimento industrial do País.

Alguns pormenores que demonstram a sua importância: nela trabalham 1.500 operários; está apta a fornecer, se tal for necessário, rancho a 100.000 homens; a sua padaria fornece 40.000 pessoas; tem depósitos normais para 20 milhões de quilos de trigo; possui o melhor aspirador automático da península, que foi fabricado na Alemanha e chupa 1200 toneladas por hora; fornece os géneros e o pão, diariamente, a todas as unidades de Lisboa e a algumas de fora da capital; não contando com os das sucursais nas principais cidades, possui 50 camiões; e em Lisboa distribui, diariamente, aos domicílios, pão a cerca de 5.000 pessoas, para o que tem um serviço de furgonetas.

Aqueles membros do Governo chegaram às 9 e 30, aguardados pelos srs.: general Lopes da Silva, administrador-geral do Exército; brigadeiro Neto de Almeida, director dos Serviços de Administração Militar; coronel Brandão Antunes e tenente-coronel Lúcio Botelho Coelho, chefes da 1.ª e 3.ª repartições da 2.ª Direcção Geral do Ministério da Guerra; tenentes-coroneis Pina Tormenta e Reis Antunes, director e subdirector daquele estabelecimento; tenente-coronel Peres Gomes; todos os oficiais e o pessoal civil superior da Manutenção.

A visita começou pela parte industrial. O ministro e o subsecretário, vivamente interessados, vieram funcionar, na fábrica de moagem, os aparelhos que lavam o trigo, transportado automaticamente dos silos, e os que o separam do joio, a balança-geral e as numerosas máquinas que vão moendo, sucessivamente, o trigo, até o transformar na farinha, bem como as separadoras por densidade e os grandes peneiros calibradores de madeira, numa dança infernal que faz dar aquela secção o nome de «sala do baile».

Uma das moagens de trigo mói 200.000 quilos em 24 horas; uma segunda, 30.000; a de centeio, 40.000; e a de milho, 20.000.

Foram examinadas também as operações de lotação de farinhas.

Depois, os visitantes passaram à fábrica de massas, onde assistiram ao interessante trabalho da «mão de aço» que prepara a massa que depois outras máquinas transformam em macarrão, lentilhas, argolas, estrelas, corações... Ainda na parte industrial, visitaram a fábrica de pão, a padaria e os depósitos, bem como a central eléctrica, a gare e o caminho de ferro privados.

Na parte comercial, foram visitados silos de cereais, depósitos de géneros e forragens e oficinas auxiliares.

Dali seguiram, o ministro e a sua comitiva, para os serviços de contabilidade, que controlam todo o movimento de ingressos e de despesas.

Por fim, nos serviços gerais, visitaram o comando de tropas, o de transportes, o de assistência ao pessoal, a creche, o refeitório, os de saúde, a enfermaria e o posto de socorros.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

Na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço aos dois membros do Governo que manifestaram a sua satisfação pela organização perfeita de todos os serviços, pelo assento inextinguível de todas as instalações e pela composição do pessoal, tanto militar como civil.

As polícias

procuram
deitar a mão
ao criminoso
que fugiu do Tórel



O evadido

A Polícia procura um preso perigoso que se encontrava no Tórel, acusado de dois crimes de morte (nas pessoas dum guarda da fábrica de cimento, em Alameda, e dum seu compadre e cúmplice, cu cadáver apareceu entre d'Arcos e Oeiras, além de vários assaltos e roubos). Este indivíduo dera entrada no Tórel há cerca de 15 dias e, nos primeiros interrogatórios, confessou todos os crimes—de que era acusado. Nos interrogatórios seguintes, porém, começou com várias evasivas de molde a tentar diluir a sua responsabilidade.

Ontem, à noite, foi ouvido mais uma vez pelo inspector da 2.ª secção da Polícia Judiciária, sr. dr. Gastão Seves, prolongando-se o

interrogatório até cerca das 2 horas, passando ao gabinete do chefe Jerónimo de Jesus, que fica no primeiro andar do novo edifício do Tórel. Pouco depois, o preso foi entregue ao agente auxiliar Miranda, que o devia conduzir aos calabouços. Ao passar no corredor do edifício que dá acesso ao calabouço, o preso agarrou-se-lhe ao pescoço com tal violência que quase o ia estrangulando.

O agente procurou defender-se, mas o criminoso agrediu-o com violência, quase o deixando inanimado. Quando recuperou o animo, já não o viu.

Dado o alarme, acorreram alguns agentes e a força da Polícia de Segurança que se encontra no Tórel, que tomaram medidas urgentes que se impunham, cercando todo o edifício e imediações.

Entretanto a Polícia percorria todas as dependências do interior e do exterior, batendo todas os escaminhos, mas sem qualquer resultado.

Eram 5 e 20 horas quando as pesquisas foram dadas por terminadas, sem que fosse possível descobrir o criminoso ou qualquer rasto da sua passagem.

O director da Polícia Judiciária pede a todas as autoridades do País e ao público a prisão do fugitivo, em qualquer local que seja visto.

O preso, cuja fotografia foi enviada a todas as autoridades policiais, chama-se Jaime Rodrigues de Aguiar, tem 23 ou 24 anos de idade, cabelo castanho muito claro, mede 1 m. e 78 de altura, rosto comprido, cor clara, olhos castanhos, e tem uma expressão que chega a inspirar certa confiança. O preso é desertor do Exército e fugiu há tempos do forte de Elvas, com dois marinheiros, que já se encontram presos, e um outro soldado que anda ainda fugitivo.

Movimento no aeroporto

Após cerca de 36 horas sem movimento, devido ao mau tempo, o aeroporto da Portela de Sacavém, registou esta manhã grande numero de descolagens e aterragens, de aviões das carreiras de hoje e dos atrasados.

Só até às 13 horas embarcaram e desembarcaram cerca de duas centenas de pessoas, continuando o movimento.

No avião da T. W. A. chegaram 220 ramos de flores da Irlanda para a festa de S. Patricio, amanhã, na igreja do Corpo Santo e na legação daquele país. O sr. ministro da Irlanda esteve no aeroporto e recebeu os ramos das mãos do sr. Koller e de «miss» Lecameta, ambos da T. W. A.

No avião da Aero Portuguesa regressou o dr. Alvaro Pinto, chefe da equipa que disputou o 2.º Lisboa-Márcos de Egrima. A equipa deve chegar a Lisboa no próximo domingo, em automóvel.

Profissionais da Imprensa

Reune-se no próximo dia 20, pelas 16 horas, em primeira convocação, a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e aprovação do relatório e contas da gerência de 1950. Se não houver numero legal de sócios, a reunião efectuar-se-á no dia 28, á mesma hora.

O melhor presente da Páscoa

Encontra V. Ex.^a nas JÓIAS, OURO, PRATAS e RELOGIOS do BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

O ministro das Obras Públicas

chegou hoje a Coimbra

COIMBRA, 16. (Pelo telefone).—No rápido de Lisboa chegou esta manhã a Coimbra o sr. ministro das Obras Públicas, acompanhado dos eng.ºs Nazareth de Oliveira e Sá e Melo, e arquitecto Cristiano da Silva. Ao entrar na Universidade, os sinos repicaram e na torre foi hasteada a bandeira nacional. Após a chegada, o sr. eng. Frederico Ulrich esteve em conferência na reitoria com os srs. prof. Maximino Correia, prof. Novais e Sousa, director da Faculdade de Medicina; dr. João Porto, director dos hospitais da Universidade, e com os técnicos que o acompanhavam, para tratar do alargamento daqueles hospitais, obras que fazem parte do plano da Cidade Universitária.

O ministro visitou em seguida o novo edificio da Faculdade de Letras a inaugurar por ocasião das comemorações do 28 de Maio.

A visita á Covilhã

CÓVILHã, 16 (Pelo telefone).—O ministro das Obras Públicas é esperado nesta cidade no próximo domingo para conferenciar com os presidentes dos municípios da Covilhã e do Fundão, visitando várias obras em curso e seguindo depois para Castelo Branco.

Morreram 10 pessoas

num desastre ferroviário

DONCASTER (Yorkshire), 16.—Um expresse que se dirigia para Londres, descarrilou hoje, perto desta cidade. Foram atirados passageiros pelas janelas, quando a terceira das 13 carruagens do comboio bateu nas guardas de uma ponte. Descarrilaram mais 4 carruagens e duas voltaram-se. Brigadas de socorro, trabalhando na penumbra de um tunnel, retiraram mortos e moribundos das carruagens, completamente esmagadas.

Um comunicado oficial, publicado às 13 horas, diz haver 10 ou 11 mortos e 13 hospitalizados. Foram tratadas no hospital e seguiram para suas casas 7 pessoas.

A Polícia julga encontrarem-se ainda duas pessoas sob os destroços. —(Reuter).

Explodiu um navio cisterna

e morreram 12 pessoas

NÁPOLES, 16.—O navio cisterna «Montallegro» explodiu e afundou-se rapidamente, hoje, no porto de Nápoles.

O numero de vítimas eleva-se a 12 mortos, 35 feridos graves e uns 20 feridos ligeiros. A deflagração foi tão violenta que a deslocação de ar sentiu-se a um quilómetro. Destroços incandescentes caíram sobre o paquete «Saturno» ancorado próximo, que não se incendiou, graças á rápida intervenção dos bombeiros. —(F. P.).

VIAJANTES

Seguiu hoje para Nancy o sr. dr. Vasco Bruto da Costa, primeiro assistente da Faculdade de Medicina, que vai tomar parte na 38.ª reunião internacional da Associação dos Anatomistas.

LIBERTOS, ENCONTRAM-SE NOVAMENTE A' VENDA, os livros:

O PENSAMENTO DO TRABALHADOR

ALMA CHINESA

Do Dr. Herlandér Ribeiro

No prélo, do mesmo Autor:

A LEI DA VIDA

(Um livro audacioso e oportuno)

O ministro das Colónias

*exaltou o valor da obra
realizada na Huila pelos madeirenses*

(Continuação da 1.ª página)

outra, como num retábulo, esculpidas no barro que os tempos, os trabalhos, as esperanças e os sofrimentos encheram de ternura e de humanidade.

O sr. ministro das Colónias fez em seguida um breve resumo da heroica aventura dos colonos madeirenses:

«Foram há quase setenta anos, da sua ilha distante para as terras de África, instrumentos de um sonho que Sá da Bandeira acalentou e Pinheiro Chagas materializava. Eram 222 os pioneiros que o transporte «India» desembarcava em Moçamedes, no fim do ano de 1884.

Em Janeiro de 1885 tinham escalado a Serra da Chela, depois de terem deixado para trás outras colónias, entre as quais a fundada pelos que tinham retirado de Pernambuco em 1848. Agora era mais uma tentativa, engrossada no ano seguinte com uma segunda remessa de mais 349.

Vinham contratados por seis anos, como colonos, com um pequeno subsídio para os primeiros tempos, sementes e uma enxada...

Quando chegaram ao planalto, nem casas tinham. Construíram palhoças e fizeram as sementiças. Depois, colheram e quiseram vender, o que lhes foi difícil por falta de comunicações.

Por causa disso se pensou em mandar vir mais gente para consumir e se estudou um caminho de ferro para atravessar a serra. Como se vê, os problemas mais complexos podem enunciar-se nestas linhas simples.

E tudo assim se fez. Das choupanas dos primeiros colonos do Lubango nasceram as magníficas habitações de Sá da Bandeira de hoje, cidade a que não faltam nem produtos nem consumidores, nem liceu, nem hotéis, nem estradas, nem o próprio caminho de ferro. Para tanto, bastou que de começo se dessem a cada um destes obreiros 300 réis diários e uma enxada! O contrato de seis anos nunca mais acabou, já lá vão mais de sessenta.

Foram e ficaram. Como isto aconteceu, também é simples. Não fizeram fortuna pela exploração do negro; não buscaram comércio em regiões de prometedora fortuna; nem levaram consigo o propósito de voltar ricos. Buscaram — e aqui está a sua virtude e o seu triunfo — foram buscar simplesmente as terras de bom clima para lá poderem trabalhar e viver.

Hoje aqui estão. Pobres e honrados; curtidors pelo Sol e pela dureza da vida, são expoentes preciosos das mais nobres qualidades do nosso povo, estoico, tenaz e humilde.

A sua obra é um exemplo. Se não realizaram a colonização integral, étnica, puderam exuberantemente ilustrar o encontro e evolução conjunta de duas raças, uma delas conduzindo a outra, sem intolerâncias nem hostilidades, com bondade e simpatia.

E hoje a terra do Lubango, graças ao seu exemplo de coragem e de fé, já não é terra de exílio, mas é terra de paz, terra da Pátria, terra onde o «contrato» nunca mais acabará.

Lord Halifax

COIMBRA, 16.—(Pelo telefone).—Esteve hoje nesta cidade lord Halifax que, em viagem particular, visita o nosso País, acompanhado do dr. Bicombe, director da Casa de Inglaterra. Lord Halifax recebeu cumprimentos, na visita realizada à Universidade, do respectivo reitor.



Leia amanhã

no primeiro número de
«A SEMANA»

Artigos de:

Dr. Ribeiro Soares—A Sagrada Escritura, a Sabedoria da Economia e os Livros de Colin Clark; Prof. Dr. Silva e Cunha—O Colonialismo falhou?; Dr. Leite de Sampaio—A revisão Constitucional; Eng.º Camilo de Mendonça—Economia de rearmamento; Raul Esteves dos Santos—A Casa de Repouso dos intelectuais; Dr. Gonçalo Mesquita—Intervencionismo Corporativo; Correia Marques—Um quarto de século de história; Dr. Manuel Sakdida—Literatura e comunismo; Oscar Paxeco—Disparates da toponímia lisboeta.

Críticas—literária, do dr. Franco Nogueira; teatral, do dr. Marçal de Almeida; musical, do dr. Macedo Pinto; cinematográfica, de Rocha Casal; de artes plásticas, de Florindo de Vasconcelos; de ballet do dr. Rui Medina.

E ainda artigos de:

Dr. Martins Pereira, Dr. António Silva Leal, «A Semana» política—«A Semana» Internacional—Liberdade de Imprensa—Ecos—O Escândalo de «A Semana»—etc.

E passou depois a referir-se ao acto que ali os reunia:

«O sr. presidente da República desejava ter podido receber os velhos colonos da Huila e descendentes que vieram em romagem a Lisboa, para novamente lhes falar e directamente dar uma pública marca de apreço pelo que fizeram pelo engrandecimento da Pátria nas terras de Angola. Infelizmente, a sua abalada saúde não lhe permitiu matar as saudades que tem da gente de Angola que tanto o acarinhou nas suas jornadas patrióticas à África portuguesa, viagens cuja lembrança perdura em todos os que tiveram o privilégio de participar nessas verdadeiras apoteoses. Por isso me encarregou de o representar e de em seu nome manifestar a sua mágoa de os não poder ver, com o pedido de que levem a todos os portugueses de Angola as suas afectuosas lembranças.

Quis o venerando chefe do Estado reconhecer aos velhos colonos da Huila méritos que os recomendem à consideração dos seus compatriotas, resolvendo conceder aos mais representativos distinções especiais. Por esse motivo foram escolhidos os mais idosos dos colonos entre os que pertenceram às expedições de 1884 e 1885. E também houve por bem reconhecer os altos serviços dos que, tendo nascido em terras de Angola, ali continuaram a honrar pelo seu trabalho a estirpe donde provêm.

As condecorações que terei a honra de entregar, embora pertençam aos que as recebem, porque eles as merecem, são desta sorte altamente simbólicas e dirigem-se a todos. Isto é, por elas, nos mais velhos, quis o sr. presidente da República honrar o esforço de todos, velhos e novos, de todas as gerações e de todas as idades, dos que honradamente têm trabalhado a terra portuguesa de Angola e nela se firmaram para não mais a abandonar.

Estou certo de que a todos será muito grato e particularmente significativo notar que estas condecorações lhes são concedidas por iniciativa do chefe do Estado e entregues em sua representação como se ele aqui estivesse.

O sr. comandante Sarmiento Rodrigues colocou, então, as insígnias no peito dos condecorados, que foram sucessivamente alvo de carinhosas manifestações de simpatia por parte da assistência. Alguns olhos não puderam conter as lágrimas, quando o sr. ministro das Colónias explicou o simbolismo do acto. O primeiro colono a receber as insígnias—de cavaleiro da Ordem do Império Colonial Português—foi David Martins, o mais velho dos que foram para Huila no ano de 1884; seguiram-se Maria Aires, a mais idosa do referido ano; David Martins e Ludovina de Jesus Martins, os mais idosos dos que foram em 1885 (todos com o mesmo grau); e Porfirio Pontes e Carolina de Jesus Simões, os dois mais idosos dos nascidos na Huila, com o grau de cavaleiro da Ordem de Mérito Agrícola, e, por último, o sr. dr. Leandro Gomes de Mendonça, professor do Liceu de Diogo Cão, com o grau de oficial da Ordem Militar de Cristo, pelos serviços prestados à Nação e em especial pela sua solicitude na organização da visita dos colonos e carinho que lhes dedica.

O sr. comandante Sarmiento Rodrigues distribuiu, depois, a todos, caravelas de filigrana de ouro.

O sr. dr. Leandro de Mendonça agradeceu, comovido, em seu nome e no dos colonos, ao sr. ministro das Colónias, e solicitou a este membro do Governo que fosse intérprete do reconhecimento de todos junto dos srs. presidentes da República e do Conselho.

Por último, o sr. Manuel Gonçalo Apolo, sargento reformado do quadro colonial, com 73 anos de idade e 23 de serviço em Angola, pediu licença ao ministro para salientar a honestidade e a bravura dos colonos madeirenses da Huila, com quem se relacionara em África, e rogou ao sr. comandante Sarmiento Rodrigues que solicitasse aos chefes da Nação as medidas necessárias para que as viúvas e os colonos mais velhos tivessem um final de vida feliz sem precisarem de comer o pão dos filhos.

Ao terminar, o sargento Gonçalo Apolo ofereceu ao sr. ministro das Colónias exemplares das listas que serviram para a primeira eleição do sr. marechal Carmona para a Presidência da República e que ele guardara com o maior carinho.

A conferência dos suplentes (1)

Há dez dias que em Paris os suplentes dos ministros dos Estrangeiros das quatro grandes potências preparam penosamente a agenda dos trabalhos da próxima reunião dos grandes. Entretanto, na «coulisse», com a participação activa do Governo de Londres, estuda-se uma solução diplomática da campanha coreana, baseada no cessar fogo ordenado ao longo do paralelo 38º.

Foi em 3 de Novembro do ano passado, antes da intervenção da China, que os soviets propuseram uma nova conferência dos quatro «para discutir o problema do rearmamento alemão». Depois disso houve uma demorada troca de notas, entre o Leste e o Ocidente, não se caracterizando os documentos trocados por uma grande amplitude de estilo e intenções.

Na sua primeira resposta, os ocidentais deram a entender que não queriam renovar uma experiência fértil em resultados improficuos. As forças americanas na Coreia marchavam em direcção ao Yalu e nada fazia supor que os Estados Unidos estivessem dispostos a uma conversação que só podia favorecer os desígnios do adversário. A tentativa soviética parecia votada a um malogro certo, o qual foi evitado pela atitude da diplomacia francesa.

Com a intervenção chinesa na guerra da Coreia e as suas consequências militares, em Washington mostraram-se mais conciliadores e a eventualidade de uma reunião dos quatro começou a ser encarada seriamente nas chancelarias. Em 22 de Dezembro os Governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França responderam à nota soviética de 3 de Novembro, aceitando, em princípio, a sugestão para se reunir uma nova conferência dos ministros dos Estrangeiros, mas pondo as objecções que aquela sugestão levantava.

Na fase inicial das negociações, os russos desejavam apenas tratar do problema do rearmamento alemão, de acordo com as decisões tomadas na conferência de Potsdam e das conclusões a que chegaram os dirigentes dos países do bloco comunista na conferência de Praga. Esta proposta era inaceitável par. os ocidentais que, se a dominassem, deixariam uma liberdade de movimentos perigosa aos órgãos de propaganda soviética. Tratar exclusivamente o problema do rearmamento alemão era permitir que, dada a diversidade de critérios que existe entre os Governos de Washington, por um lado, e os de Londres e Paris, por outro, os russos dividissem a frente diplomática dos aliados.

Por isso na nota de 22 de Dezembro os governos ocidentais declaravam que «embora se não recusassem a examinar, com o Governo soviético, o problema do rearmamento alemão, desejavam examinar simultaneamente, todas as questões que estão na origem

da tensão que actualmente se regista entre o Leste e o Ocidente». Nessa nota (22 de Dezembro) sugeria-se a conveniência de reunir, previamente, uma conferência dos suplentes e propunha-se que esta reunião se realizasse em Nova York.

A resposta soviética foi dada nove dias depois (31 de Dezembro). Reeditava os argumentos invocados em 3 de Novembro, recusava a sugestão para se reunir a conferência dos suplentes em Nova York e propunha como local da reunião uma cidade europeia: Paris, Londres ou Moscovo. A guerra da Coreia entrara numa nova fase. A promessa do general MacArthur, para fazer regressar os soldados americanos ao seu país antes do Natal, não se cumprira. A intervenção chinesa modificara a situação no Extremo-Oriente e alterara a posição estratégica dos dois blocos.

Passou mais um mês até que a réplica ocidental fosse tornada pública. Os governos ocidentais concordavam em que a conferência dos suplentes se reunisse em Paris e afirmavam: 1.º—Que a conferência dos quatro não podia limitar-se ao estudo do problema do rearmamento alemão; 2.º—Que este problema não podia ser examinado sobre a base da proposta soviética (decisões da conferência interaliada de Potsdam e da conferência intercomunista de Praga).

Em 30 de Janeiro nova nota soviética, redigida em termos mais conciliadores, embora nela se insistisse, no «carácter intolerável do rearmamento alemão e na necessidade de lhe pôr termo». As decisões de Potsdam e Praga eram novamente invocadas como base das futuras negociações mas, pela primeira vez, os dirigentes soviéticos não se recusavam a «tratar as outras questões» que justificam a actual tensão internacional.

Estava aberto o caminho para a negociação. Em 19 de Fevereiro, os ocidentais propuseram a data de 5 de Março para a primeira reunião dos suplentes, em Paris. A sua nota rebatia os argumentos soviéticos sobre o rearmamento alemão e acentuava que na agenda da conferência deviam ser incluídas todas as questões em suspenso. Entre essas questões, a nota dos ocidentais especificava o tratado de paz com a Austria e a situação criada pelo nível elevado dos armamentos.

Em 1 de Março os soviets aceitaram a proposta dos ocidentais. Tinha decorrido três meses, desde a sua primeira nota. Os acontecimentos na Coreia demonstraram que, segundo as expressões dos generais MacArthur e Ridgway, não há solução estratégica para a guerra desencadeada naquele país. Por toda a parte se manifestava um sentimento de fadiga e desilusão. Era o momento de deixar que os diplomatas tomassem o lugar dos militares.

CONSTIPAÇÕES

Evitam-se por 3 meses, tomando durante 5 dias o novo produto inglês

ESOBACTULIN

À venda em todas as farmácias

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio)—Telef. 32725-32726

(Expediente) 32727 (Direcção)—Estado 205

LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL

AGENCIA GERAL EM PORTUGAL
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ACTIVO	VIDA	RESTANTES RAMOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMATICA (resseguros cedidos)	— \$ —	—	—	—	— \$ —
RESERVA DE GARANTIA (resseguros cedidos)	— \$ —	31.177\$70	—	—	31.177\$70
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (resseguros cedidos)	— \$ —	—	—	—	— \$ —
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS:					
Títulos de crédito:					
Próprios	5:072.837\$50	1:055.362\$50	— \$ —	6:128.200\$00	—
De resseguradores	—	—	— \$ —	—	—
Imóveis	2:911.000\$00	— \$ —	— \$ —	2:911.000\$00	—
Empréstimos sobre apólices	528.132\$55	—	—	528.132\$55	—
Empréstimos hipotecários	—	—	— \$ —	—	—
Empréstimos sobre títulos	—	—	— \$ —	—	—
VALORES EM DEPOSITO:					
De vários	—	—	— \$ —	— \$ —	— \$ —
De resseguradores	—	—	— \$ —	— \$ —	— \$ —
DEVEDORES POR VALORES EM DEPOSITO:					
Vários	—	—	— \$ —	— \$ —	— \$ —
Ressegurados	—	—	— \$ —	— \$ —	— \$ —
IMOVEIS	—	—	— \$ —	—	— \$ —
MOBILIARIO E MATERIAL	—	—	— \$ —	—	— \$ —
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS	—	—	— \$ —	—	— \$ —
EMPRESTIMOS SOBRE TITULOS	—	—	— \$ —	—	— \$ —
DEVEDORES GERAIS:					
Segurados, correspondentes e angariadores	— \$ —	403.995\$29	— \$ —	403.995\$29	—
Ressegurados	— \$ —	145.262\$96	— \$ —	145.262\$96	—
Resseguradores	— \$ —	—	— \$ —	—	—
Outros	—	—	10.564\$27	10.564\$27	559.822\$52
QUOTAS-PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER	— \$ —	— \$ —	—	—	— \$ —
PREMIOS EM COBRANÇA:					
Na agência geral	106.425\$65	161.418\$80	—	267.844\$45	—
Nos correspondentes	390.713\$83	320.544\$10	—	711.257\$93	979.102\$38
LETRAS A RECEBER	—	—	— \$ —	—	— \$ —
TITULOS DE CREDITO	—	—	1:587.050\$00	—	1:587.050\$00
DEPOSITOS EM BANCOS	—	—	2:425.399\$85	—	2:425.399\$85
CAIXA	—	—	1.137\$36	—	1.137\$36
SEDE:					
Flutuação de valores:					
De títulos	—	—	506.556\$72	—	506.556\$72
Total	9:009.109\$53	2:117.761\$35	4:530.708\$20	—	15:657.579\$08

PASSIVO	VIDA	RESTANTES RAMOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMATICA:					
De seguros directos	9:272.228\$00	—	—	9:272.228\$00	—
De resseguros aceites	— \$ —	—	—	— \$ —	9:272.228\$00
RESERVA DE GARANTIA:					
De seguros directos	—	794.753\$90	—	794.753\$90	—
De resseguros aceites	—	107.883\$70	—	107.883\$70	902.637\$60
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS:					
De seguros directos	90.551\$65	— \$ —	—	90.551\$65	—
De resseguros aceites	— \$ —	— \$ —	—	— \$ —	90.551\$65
CREDORES POR VALORES EM DEPOSITO:					
Vários	—	—	— \$ —	— \$ —	— \$ —
Resseguradores	—	—	— \$ —	— \$ —	— \$ —
CREDORES GERAIS:					
Segurados, correspondentes e angariadores	4.584\$46	46.288\$55	— \$ —	50.873\$01	—
Ressegurados	— \$ —	— \$ —	— \$ —	— \$ —	—
Resseguradores	— \$ —	— \$ —	— \$ —	— \$ —	—
Outros	—	—	— \$ —	— \$ —	50.873\$01
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR:					
De seguros directos	9.531\$05	152.292\$75	—	161.823\$80	—
De resseguros aceites	— \$ —	1.800\$29	—	1.800\$29	163.624\$09
COMISSOES A PAGAR	48.493\$22	66.146\$63	—	—	114.639\$85
PROVISÕES DIVERSAS	32.779\$00	182.650\$10	6.598\$20	—	222.027\$30
SEDE:					
Saldo anterior	—	—	1:377.255\$72	1:377.255\$72	—
Flutuação de valores:					
De imóveis	—	—	1:729.396\$00	1:729.396\$00	—
Fundo para flutuação de valores	—	—	506.556\$72	506.556\$72	—
Ganhos e Perdas	—	—	1:227.789\$14	1:227.789\$14	4:840.997\$58
Total	9:458.167\$38	1:351.815\$92	4:847.595\$78	—	15:657.579\$08

Lisboa, 31 de Dezembro de 1950.
O Chefe da Contabilidade
Jacinto Fortuna

Pela Companhia «LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL»
UNIX SEGURADORA, LDA.
Eulógio Uribarri y León

(Continua na página seguinte)

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendatária das Fábricas e Marcas de Tabacos do Estado
Capital realizado: Esc. ouro 2:000.002\$50

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1950

O pagamento deste dividendo, que se efectua contra a apresentação de títulos nominativos ou entrega do cupão n.º 24 de títulos ao portador, começará no dia 19 de Março corrente, prosseguindo às segundas e quartas-feiras, das 10 e meia às 14 horas:

EM LISBOA — Avenida da Liberdade, 20.
NO PORTO — Campo 24 de Agosto, 31.

As importancias correspondentes são as seguintes:

	Total	Impostos	Líquido
Por acção nominativa	24\$50	4\$60	19\$90
Por acção ao portador, registada	24\$50	4\$40	20\$10
Por acção ao portador	24\$50	6\$90	17\$60

O pagamento dos dividendos atrasados efectua-se às sextas-feiras.

Lisboa, 14 de Março de 1951.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ERICEIRA
Pensão Moraes

ALMOÇOS DA CASA A 29\$00
Diárias desde 50\$00
SERVIÇO DE RESTAURANTE
HA' SEMPRE LAGOSTA
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos

SIPE

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Realizado 1.500.000\$00

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas para o dia 31 de Março corrente, pelas 16 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º—Discutir, aprovar ou modificar as contas, balanço, relatório da Administração e parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º—Eleger os corpos administrativos da Sociedade.

Difundo, 15 de Março de 1951.—
O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Celestino da Gama Alves.

Basilisa Pedrosa
Parreira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.
esq. (elevador)
Tel. 75454

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital realizado: Esc. 9:000.000\$00

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1950

O pagamento deste dividendo, que se efectua contra a apresentação de títulos nominativos ou entrega do cupão n.º 80 de títulos ao portador, começará no dia 20 de Março corrente, prosseguindo às terças e quintas-feiras, das 10 e meia às 14 horas:

EM LISBOA — Avenida da Liberdade, 20.
NO PORTO — Campo 24 de Agosto, 31.

As importancias correspondentes são as seguintes:

	Total	Impostos	Líquido
Por acção nominativa	19\$94	1\$99	17\$95
Por acção ao portador, registada	19\$94	1\$99	17\$95
Por acção ao portador	19\$94	4\$14	15\$80

O pagamento dos dividendos atrasados efectua-se às sextas-feiras.

Lisboa, 14 de Março de 1951.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presuntos de Chaves

Qualidade garantida ao melhor preço
Em tarifas ou Correio ao domicílio

Fornece Maria Lucinda & Filho

Rua Candido Sotto Maior, 16

CHAVES

LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL

(Continuação da página anterior)

CONTA DE GANHOS E PERDAS

DÉBITO	VIDA	FOGO	AGRICOLA E PECUARIO	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVAS MATEMÁTICAS:						
De seguros directos	1.547.061\$00	—	—	—	1.547.061\$00	1.547.061\$00
De resseguros aceites	—	—	—	—	—	—
RESERVA DE GARANTIA:						
De seguros directos	—	20.804\$20	1.177\$70	—	21.981\$90	21.981\$90
De resseguros aceites	—	—	5.867\$40	—	5.867\$40	5.867\$40
AMORTIZAÇÕES	—	—	—	—	—	—
COMISSÕES:						
De seguros directos	303.695\$15	277.652\$05	61.921\$30	—	643.268\$50	643.268\$50
De resseguros aceites	—	65.018\$05	—	—	65.018\$05	65.018\$05
Despesas de aquisição	7.450\$00	116\$60	—	—	7.566\$60	7.566\$60
INDEMNIZAÇÕES:						
De seguros directos:						
Do exercício	98.045\$32	317.028\$90	54.864\$90	—	469.938\$12	469.938\$12
De exercícios anteriores (reajustamentos)	2.293\$19	—	—	—	2.293\$19	2.293\$19
De resseguros aceites	100.338\$51	317.028\$90	54.864\$90	—	472.232\$31	472.232\$31
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS:						
Prémios	—	24.299\$05	74.895\$87	—	99.194\$92	99.194\$92
Juros	—	—	—	—	—	—
DESPESES GERAIS:						
Administração	66.339\$15	656.905\$12	9.741\$14	230.097\$00	963.082\$41	963.082\$41
Impostos	55.655\$70	215.330\$50	24.603\$83	263.313\$50	558.903\$53	558.903\$53
Saldo	—	—	—	1.227.789\$14	—	1.227.789\$14
Totais	2.080.539\$51	1.577.154\$47	544.848\$84	1.721.199\$64	—	5.923.742\$46
CRÉDITO						
RESERVA MATEMÁTICA:						
De resseguros cedidos	—	—	—	—	—	—
RESERVA DE GARANTIA:						
De resseguros aceites	—	23.736\$90	—	—	23.736\$90	23.736\$90
De resseguros cedidos	—	—	1.029\$40	—	1.029\$40	1.029\$40
PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS:						
De seguros directos	2.184.307\$24	2.271.386\$35	376.250\$30	—	4.831.943\$89	4.831.943\$89
De resseguros aceites	—	199.160\$00	414.969\$74	—	614.129\$74	614.129\$74
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS:						
Comissões	—	—	—	—	—	—
Indemnizações	—	—	54.864\$90	—	54.864\$90	54.864\$90
RENDIMENTOS:						
Das reservas técnicas de seguros directos	329.634\$80	39.148\$70	1.937\$80	—	370.721\$30	370.721\$30
Das reservas técnicas de resseguros aceites	—	—	—	—	—	—
De valores livres	—	—	—	24.929\$03	24.929\$03	24.929\$03
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—	2.387\$30	—	2.387\$30
Totais	2.513.942\$04	2.533.431\$95	849.052\$14	27.316\$33	—	5.923.742\$46

Lisboa, 31 de Dezembro de 1950.
O Chefe da Contabilidade
Jacinto Fortuna

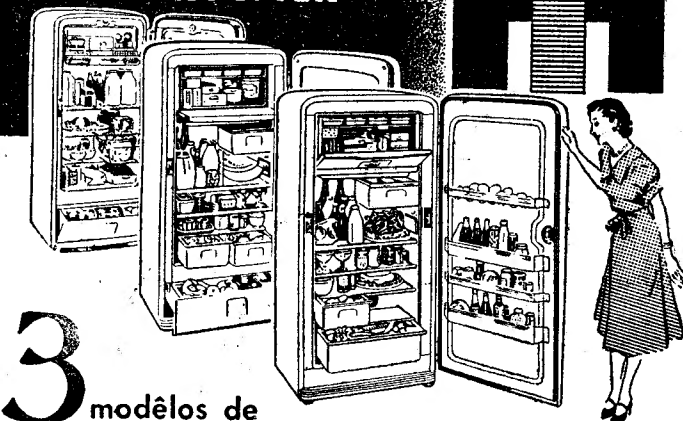
Pela Companhia «LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL»
UNIX SEGURADORA, LDA.
Eulógio Uribe y León

Faça os seus seguros na Companhia LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL
que trabalha em Portugal nos ramos: VIDA — FOGO — AGRICOLA

Agentes Gerais em Portugal — UNIX SEGURADORA, L.ª

Instalada na propriedade da Companhia — Rua Augusta, n.º 118 — Telefone 22079 — Telegramas «UNIX»

FRIGORIFICOS INTERNATIONAL HARVESTER



3 modelos de
diferentes capacidades e características
permitem a V. Ex.ª escolher
o Frigorífico que lhe convém!

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM PORTUGAL:
M. SIMÕES JR. — RUA DA PRATA, 68 — TEL. 30306 — LISBOA

Distribuidores Regionais
CENTRO

AGÊNCIA COMERCIAL SUEGA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250-2.º E.
TELEF. 20353-32903 LISBOA

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44-48
TELEF. 22584-33027 LISBOA

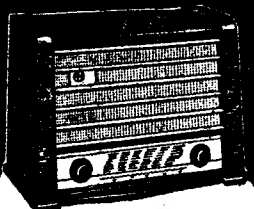
NORTE
M. SIMÕES JR., LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208
TELEF. 25582 PORTO

SUL
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57-59
TELEF. 76 FARO

Leiam o SEMPRE "FIXE"



SOM CRISTALINO COMO
AGUA DAS FONTES



SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

OVAR-CUCUJÃES-SOUTO

Serviço combinado com o caminho de ferro.

Na vila de Ovar e na povoação de Cucujães estão instalados Despachos Centrais e na povoação de Souto, um Posto de Despacho, a cargo do sr. Alberto Soares Correia Leite, onde se despacham mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, em todas as estações de caminho de ferro despacham-se mercadorias para Ovar-Central, Cucujães-Central e Posto de Despacho de Souto.

Este serviço combinado de camionagem tem ligação na estação de Ovar.

SABÃO ORDINARIO

O seu transporte por
CAMINHO DE FERRO

passa a ser feito aos seguintes

PREÇOS ESPECIAIS

por tonelada e quilómetros:

\$60 PARA REMESSAS DE DETALHE ATE' 1.000 KGS. \$55 PARA REMESSAS DE DETALHE COM PESO SUPERIOR A 1.000 KGS.

\$50 PARA AS REMESSAS DE VA-GÃO COMPLETO

AUTOMOVEIS

de diversas marcas e modelos, vende

M. F. OSÓRIO

Rua Alexandre Herculano, 66

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido, — R. Madalena, 97. s/l. Lisboa. Tel. 29020

Sociedade Geral

Para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Nova Lisboa, Moçamedes (Via Leixões e S. Vicente)

O n.º 1 «ARRAIÓLOS»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 21 a 27 Março para sair a 30

Para: Bissau, Bolama, Praia, S. Vicente (Via Leixões)

Um **NAVIO** a sair em 1 de Abril

Cargas e Expediente

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

VIDA RELIGIOSA

Comunhão de marinheiros na Escola de Mecânicos da Armada

VILA FRANCA DE XIRA, 16 (Pelo telefone)—Realizou-se esta manhã, na Escola de Alunos Marinheiros, a cerimónia da comunhão pascal das praças. Às 9 horas, houve numa das salas da Escola missa campal celebrada pelo sr. arcebispo de Milene, com a assistência dos srs. almirante Guerreiro de Brito, superintendente da Armada; capitão-de-mar-e-guerra Filipe Castela, comandante da Escola; oficiais deste estabelecimento e suas famílias, alunos marinheiros e famílias, bem como as praças em aprendizagem na Escola.

No final da missa receberam a comunhão pascal cerca de 600 marinheiros.

Desobriga do pessoal dos hospitais da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 16 (Pelo telefone)—O sr. arcebispo-bispo-conde presidiu esta manhã a cerimónia da desobriga colectiva do pessoal dos Hospitais da Universidade, acto que se realizou na respectiva capela.

Seguiu-se a bênção da imagem de S. João de Deus, na enfermaria-escola dos alunos de enfermagem e, à tarde, realizou-se uma sessão solene no salão nobre dos mesmos hospitais.

Nesta sessão foram, pela primeira vez, impostos os véus profissionais às novas alunas. O sr. prof. João Porto, director dos Hospitais da Universidade, proferiu uma conferência sobre «Ciência, caridade e justiça, na obra de S. João de Deus».

O presidente da A. I. P.

foi convidado a visitar a Feira de Utrecht

Ao presidente da Associação Industrial Portuguesa, sr. dr. Francisco Cortês Pinto, foi endereçado um honroso convite para visitar, como convidado oficial da respectiva organização a Feira Real Holandesa, que se realiza de 3 a 12 de Abril, pela 56.ª vez, em Utrecht, figurando entre os convidados algumas das mais representativas figuras do mundo industrial, nos continentes europeu e americano. Os convidados serão alojados no Castelo de Hooft, Vuursche, pitoresca localidade entre aquela cidade e Amsterdão, sendo a visita oficial de três dias. O sr. dr. Cortês Pinto, que se fará acompanhar de sua esposa, será a única individualidade portuguesa presente nesta verdadeira assembleia de industriais que se reúne em Utrecht, a pretexto de visitar aquele certame.

PROTECÇÃO AS RAPARIGAS

A Obra de Protecção às Raparigas realiza todos os anos, durante a Semana Santa, a sua Semana de Renúncia, em que se pede a todos um pequeno sacrifício a favor desta obra de alcance social.

Estão a ser distribuídos os envelopes da «Renúncia», que a organização espera que sejam acolhidos com simpatia e generosidade. Quem os não receber pode pedi-los pelo telefone 26133 ou para a sede da Obra, Costa do Castelo, 45.

HOUE HOJE UM INCÊNDIO

na Câmara Municipal de Santarém

SANTAREM, 16. (Pelo telefone)—Hoje, pelas 9 horas, manifestou-se incêndio no edifício da Câmara Municipal. O fogo, que teve origem num curto-circuito, começou num gabinete próximo da repartição técnica. Como se trata da parte mais antiga do edifício, o fogo tomou logo grande incremento.

A presença rápida dos bombeiros municipais impediu, todavia, que o incêndio assumisse maiores proporções. Os bombeiros, que têm as instalações nos baixos do edifício, montaram logo os seus serviços e foram auxiliados pelos voluntários, que também compareceram sem demora.

Graças a esta pronta intervenção, arderam apenas o maderamento e as divisórias de uma casa anexa à repartição técnica.

Os prejuízos são avaliados em 60 contos.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do Grupo Onomástico «Os Américos de Portugal», recebemos, para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», a importância de 20 escudos que muito agradecemos em nome dos contemplados.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar comunica-nos o seu agradecimento pelo interesse com que acompanhámos as recentes comemorações do seu aniversário. Registamos e, por nossa vez, agradecemos.

VIDA ARTÍSTICA

O drama de Van Gogh

Amanhã, sábado, às 21 e 30, na Sociedade de Belas Artes, efectua-se a quarta sessão do seu ciclo de lições e palestras do seu programa cultural deste ano. O pintor e crítico de arte dr. Mário Dionísio, falará de «O drama de Van Gogh», projectando-se em seguida o documentário cinematográfico de Gaston Diehl e R. Hessens, «Vincent Van Gogh», cedido pelo Comissariado Geral do Turismo da embaixada francesa.

Falcão Trigoso, no Porto

O mestre paisagista Falcão Trigoso inaugura, no próximo dia 19, no Ateneu Comercial do Porto, uma grande exposição dos seus últimos quadros.

OS ALUNOS DOS LICEUS

e as faltas por motivo da gripe

A comissão de pais dos alunos dos liceus que está a organizar uma representação para entregar ao sr. ministro da Educação Nacional, em que se pede o alargamento do limite de faltas por motivo de doença, pede-nos que tornemos publico que, em virtude do grande numero de pessoas que têm dado o aplauso á sua iniciativa, resolveu distribuir as listas de assinaturas e cópias de petição, pelos locais abaixo indicados, onde estarão patentes até ás 13 h. de amanhã: Rua Augusta, n.º 268 e 270; Rua Augusta, 277 e 279; Rua Augusta, 110 e 116; e Largo do Rato, 10-A.



GEORGE MELACHRINO E A SUA REPUTADA ORQUESTRA

B 9637—Malagueña
Lady of Spain
B 9658—Lagoa adormecida
Kin me again
B 9678—Moonlight serenade
Portrait of a flirt
B 9706—Destiny
La golondrina
B 8714—Bells across the meadow
In a monastery garden
B 9898—Serenata (Braga)
Bercense de Jocelin

DISCOS



"His Master's Voice"

A VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE DO PAIS

CADA DISCO 37\$50

Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA



HORNYPHON

RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA

Distribuidores no Sul:

CENTRO COOPERAÇÃO TÉCNICA—R. D. João V, 2—LISBOA
Agência geral: RÁDIO PORTO—R. dos Clérigos, 64—PORTO

Centro de Assistência Social da Trafaria

É convocada a Assembleia Geral deste Centro para reunir na sua sede social, Avenida de Tronzy, Trafaria, no dia 31 de Março corrente, pelas 15 e 30 horas, a fim de:

- 1.º—Apreciar e votar o relatório e contas referentes ao exercício findo.
- 2.º—Proceder a eleições.
- 3.º—Resolver sobre qualquer outro assunto de interesse para o Centro.

Não se encontrando presentes, á hora indicada, sócios em numero suficiente para que a Assembleia possa funcionar, reunirá a mesma uma hora depois, deliberando com qualquer numero de sócios presentes.

Lisboa, 15 de Março de 1951.
a) Eduardo Rodrigues de Carvalho

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

A criação transportada PELO CAMINHO DE FERRO

beneficia do preço especial de 1\$50 POR TONELADA E QUILOMETRO mínimo peso a considerar 100 QUILOGRAMAS



Anibal Ferreira da Gama

Missa do 7.º aniversário

Sua viúva, filhos e mais família, participam que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, 17, pelas 12 horas, na Basilica dos Mártires.

Agradecem antecipadamente ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AOS COMERCIANTES, PARTICULARES E CASAS DA ESPECIALIDADE DE LISBOA E PROVINCIA IMPORTANTÍSSIMO

LEILÃO

DE SENSACIONAL COLECÇÃO DE

CRISTAIS DA BOÊMIA

COMPORTANDO APROXIMADAMENTE 14.000 LOTES, REPUTADOS NO VALOR DE ALGUNS MILHARES DE CONTOS

QUE NOS FORAM CONFIADOS PARA VENDA POR GRANDE EMPRESA

PARA SER VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

COMEÇANDO ESTA VALIOSA LIQUIDAÇÃO

Amanhã, sábado e seguintes às 15 e 21 horas

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 40 a 44

Constando de finos cristais dos mais variados modelos, como: Cachepots, jarras, floreiras, pratos com pé, pratos simples, travessas, serviços para vinho do Porto e doce, pratos para aperitivos, taças grandes e pequenas, azetoneiras, sorveteiras, pimenteiros, bombonieres, castiçais, copos com e sem pé, canecas, mostardeiras, manteigueiras, caixas para cigarros, cinzeiros, queijeiras, serviços para cerveja, jarros, cestos, boleiras, caixas para pó de arroz, serviços de toilette, garrafas, frascos, galhetas, frascos para perfume, poncheiras, aquários, candeeiros e muitas outras peças, que fazem parte deste stock, conforme anuncio a publicar neste e outros jornais.

Esta importante liquidação foi confiada á

AGENCIA DE LEILÕES DE ERNESTO BENTO JUNIOR
RUA ALVES CORREIA, 183, 1.º — Telefone 3 2652

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

11205. 600.000\$

11204 Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$

11206 100.000\$

19116 50.000\$

12339 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

1247 9640 10396 11578 15457 17767

25813

Premiados com 4.000\$00

192 4161 4173 6305 7508 9724

10216 10388 10901 13751 14691 14833

15083 16853 23813 24513

64 73 199 204 251 333

376 383 450 522 535 539

548 604 688 814 821 844

857 988 1015 1023 1080 1082

1180 1258 1326 1367 1384 1407

1462 1529 1619 1687 1776 1832

1909 1924 1925 1994 2071 2077

2103 2125 2230 2244 2268 2273

2341 2550 2885 2894 2951 3105

3570 3619 3695 3745 3796 4076

4122 4171 4315 4322 4364 4407

4428 4436 4443 4463 4495 4546

4691 4771 4813 4827 4863 4913

4923 5055 5106 5113 5230 5234

5243 5379 5529 5606 5633 5635

5723 5787 5852 5897 6052 6066

6238 6405 6417 6442 6445 6463

6481 6529 6538 6579 6648 6651

6705 6723 6764 6839 6866 7149

7219 7322 7388 7420 7455 7573

7597 7673 7695 8015 8018 8019

8199 8205 8286 8288 8367 8372

8408 8450 8502 8582 8633 8682

8753 8775 8908 8936 9028 9032

9113 9131 9289 9297 9406 9410

9467 9468 9557 9559 9643 9658

9721 9728 9920 10081 10127 10227

10292 10305 10322 10432 10455 10470

10611 10704 10799 10861 11021 11040

11182 11202 11303 11328 11331 11628

11680 11728 11827 11857 12019 12076

12098 12226 12349 12353 12393 12488

12565 12668 12769 12869 12971 13123

13144 13201 13213 13376 13483 13487

13615 13646 13691 13883 13887 14029

14036 14173 14220 14222 14427 14447

14489 14569 14576 14630 14637 14688

14738 14790 14884 14937 14990 14998

15009 15010 15013 15018 15219 15239

15271 15324 15731 15918 15924 15977

16023 16091 16120 16140 16207 16229

16242 16297 16303 16345 16413 16480

16586 16587 16608 16792 16837 16965

17040 17077 17153 17178 17337 17413

17483 17594 17797 17917 17923 18038
 18123 18161 18335 18385 18405 18548
 18616 18662 18673 18766 18884 18903
 19059 19083 19087 19212 19254 19283
 19368 19571 19713 20098 20131 20173
 20183 20297 20341 20384 20414 20579
 20585 20598 20668 20737 20743 20796
 20833 20840 20856 20889 20899 20912
 20922 20989 21051 21086 21290 21373
 21388 21708 21761 21789 21824 21839
 21842 21847 21916 22172 22176 22187
 22206 22208 22251 22254 22255 22368
 22474 22496 22761 22781 22831 22967
 23069 23079 23109 23128 23177 23258
 23470 23525 23693 23702 23773 23823
 23858 23870 23909 24030 24090 24123
 24125 24168 24186 24351 24378 24384
 24424 24463 24467 24480 24653 24681
 24749 24771 24811 24862 24895 24946
 25046 25218 25248 25267 25323 25346
 25356 25466 25482 25501 25502 25552
 25597 25621 25716 25735 25761 25763
 25831 25854 25866 25872 25890 25898
 25921

Os números de 11201 a 11300 de 19101 a 19200 e de 12301 a 12400, são premiados com 300\$00, por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 05, são premiados com 500\$00.

Os números terminados em 4, 5 e 6 têm o prémio de 170\$00, excepto os que terminem em 05.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

PEQUENAS NOTÍCIAS
PELA POLÍCIA

FURTO DUM AUTOMÓVEL—No domingo passado, pela madrugada, os gatinhos de automóveis roubaram, na Travessa Escola Araújo, 25, o carro do sr. Eugénio Ferro da Mota—um «Austin» vermelho, L. F. 14-63. A Polícia, que já tomou conta do caso, espera descobrir o autor da proeza.

DESASTRES

COLHIDO POR UM «ELECTRICO»—Colhido por um «eléctrico» deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o professor primário João Gastão Lopes, de 50 anos, morador na Avenida João XXI, 21. 5.º, esquerdo. Sofreu fractura da perna direita.

QUEIMADA COM GASOLINA—Deu entrada no hospital de S. José, com queimaduras pelo corpo, Ester Mindelio Stab, de 15 anos, que na Amadora, onde reside, deitava no automóvel gasolina que se incendiou.

VIDA ASSOCIATIVA

Tomou posse a nova direcção da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora.

A CASA

Gouveia & Silva

vendeu na LOTARIA de HOJE a

SORTE GRANDE

11205—600 CONTOS

BILHETE INTEIRO

Gouveia & Silva

RUA DA ASSUNÇÃO, 84-86

N. B.—Este bilhete foi comprado ao revendedor de lotarias Luís da Costa Pereira.

Em 3 semanas seguidas

O “Pão Quente”

VENDEU 3 PRÉMIOS GRANDES

o de hoje foi o

3.º Prémio

12339... 50 contos

também numero certo recebido directamente da Santa Casa.

E' possível que na próxima semana tenhamos de anunciar a venda do

1.º Prémio 1.000 contos da GRANDE LOTARIA DA PASCOA

e isto é um aviso aos que confiam na «Sorte» da casa

“O Pão Quente”

ROSSIO, 19 e 20

N. B.—O 3.º prémio desta semana foi remetido ao nosso cliente—revendedor sr. Julio Pinto Tavares, «A Camélia», de Sintra.

Boa indicação para a
Lotaria da Páscoa
Extracção Sábado Aleluia...

Casa Costa

vendeu

em bilhete certo com o seu carimbo

19116—2.º prémio—100 contos

Outro Bom Prémio...

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa



Joaquim Eugénio de Alcáçova
Guapo de Almeida

FALECEU

Dolorosa Ramos Canotilho Guapo de Almeida, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido esposo, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, a hora a determinar, para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO

Compensador dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos e físicos), Neurastenias, Insuficiências Glandulares (tipo masculino) e Fraca Vitalidade.

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 - 3.º Esq. — LISBOA

DEDAIS
Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO

Vende: Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta

Reconstituiu-se na Alemanha

o movimento político

«Capacete de Aço»

BONN, 16.—O «Neue Zeitung», jornal americano para a população alemã, anuncia a reconstituição do movimento «Capacete de Aço» (Stahlhelm), nos últimos dias de Fevereiro, em congresso á porta fechada reunido em Francfort. Recordar-se que foi Franz Selte quem organizou o «Casco de aço», em Novembro de 1918; a princípio o movimento apenas compreendia antigos combatentes da guerra de 1914-18. Andando a reboque do Partido Nacional Alemão, de Hugenberg, não tardou a ser absorvido pelo Partido Nazi.

O «Neue Zeitung» escreve que o congresso de Francfort reuniu uns trinta antigos oficiais que elegeram Karl Simon, primeiro «Bundesführer» e «Gauführer do Grupo Ocidental». O estatuto do novo «Capacete de Aço» é, de modo geral, idêntico ao da organização em 1918. O objectivo a alcançar continua a ser o mesmo: «O Stahlhelm deve ser uma união dos antigos soldados e oficiais de escol que, como bons camaradas, querem debelar os males que assolam a Alemanha». Preconiza, também, a formação de «uma mocidade recta e sã, através de um serviço do trabalho voluntário». Embora todos os congressistas tivessem de dar a palavra de honra de que não divulgariam o teor dos debates desta primeira reunião, o «Neue Zeitung» crê saber que um orador garantiu aos camaradas o apoio «amigável» do dr. Robert Lehr, ministro do Interior federal, e dos cristãos-democratas, social-democratas, liberais e membros do «Partido Alemão». — (F. P.).

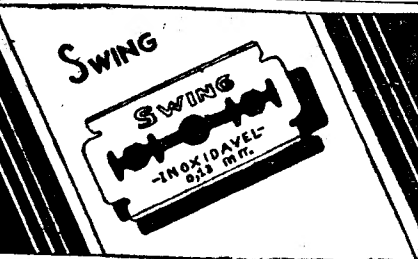
A visita de Auriol aos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 — O presidente Vincent Auriol chegará a esta capital no dia 28 do corrente, para uma visita de alguns dias aos Estados Unidos e ao Canadá. Passará a primeira noite em território americano na residência do presidente Truman, conforme é tradição neste país. Como a Casa Branca está em obras há bastante tempo, a família presidencial americana habita numa residência em frente da morada oficial, a bem conhecida Blair House. Depois da primeira noite, o presidente Auriol habitará noutra residência histórica, durante a permanência na capital americana: «Prospect House», grande edifício de tijolo vermelho, rodeado dum pequeno parque murado. A casa pertenceu a James Forrestal, que foi secretário da Defesa de 1945 a 1948, e, como é sabido, se suicidou após pertinaz doença. A viúva Forrestal aluga a casa ao Departamento de Estado, que a coloca á disposição de chefes de Estado estrangeiros de visita aos Estados Unidos. Entre as cerimónias previstas para a visita aos Estados Unidos, o presidente Vincent Auriol receberá o presidente Truman em terra francesa no coração de Washington, dentro do recinto da embaixada da França. — (France Presse).

A sabedoria e a prudência

Irmanadas, recomendam as vossas compras na Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257.



A GUERRA DA COREIA

As novas linhas de defesa das tropas comunistas foram atingidas pelas forças da O. N. U.

TÓQUIO, 16.—Forças das Nações Unidas atingiram hoje a crosta exterior de novas linhas de defesa comunistas, ao avançarem até 32 quilómetros do paralelo 38, numa frente de 160 quilómetros.

Pela primeira vez há uma semana, travou-se violenta luta, nas frentes central e oriental. Guardas da retaguarda comunistas, protegendo a retirada e reorganização das suas forças principais, imediatamente ao Sul do paralelo, combateram tenazmente, para deter ou retardar o avanço das Nações Unidas. Entrincheiradas em posições elevadas que dominam o eixo principal do avanço, os comunistas atacaram elementos avançados aliados, com violento tiro de metralhadoras e morteiros.

Os perigos que oferece para os ocidentais a nacionalização do petróleo na Pérsia

NOVA YORK, 16.—O «New York Times» diz hoje num editorial que a decisão persa de nacionalizar a Anglo-Iranian Oil Company envolve mais do que o desejo dos nacionalistas persas de libertar o país de interesses e investimentos de capitais estrangeiros. «É, também, uma fase da guerra fria» — acrescenta aquele jornal.

A Pérsia constituía, presentemente, a fonte de abastecimentos de petróleo mais valiosa, não americana, das potências ocidentais. Durante muito tempo, essas potências têm sido perseguidas pelo receio de que a Rússia possa invadir esse país, sem defesa, para conquistar a posse dos campos petrolíferos. «Mas para quê invadir o Irão e arriscar guerra, se o objectivo pudesse ser alcançado por outros meios?» — pergunta o «New York Times». «Não passará muito tempo até ser assinado outro tratado com Moscovo, no estilo do acordo comercial recentemente firmado, e a Rússia obterá novamente acesso aos poços e refinarias do Golfo Pérsico, sem necessitar de se apoderar do governo. E essa vitória fácil, se vier, será em grande parte devida a erros do Ocidente — da Grã-Bretanha, por esperar demais para fazer, á última hora, uma oferta de entrega ao Irão de metade dos lucros da indústria petrolífera, e dos Estados Unidos, por indecisão em dar apoio prático aos elementos do país que tentam actuar pela independência e reformas, contra a pressão da propaganda soviética e inércia, em face dela». — (Reuter).

Comentários dum jornal turco

ANKARA, 16.—A decisão do Parlamento persa de nacionalizar a indústria petrolífera deste país provocou viva inquietação em Ankara.

«A nacionalização dos petróleos persas pode ter graves consequências na política anglo-americana do Médio Oriente e provocar uma crise internacional» — escreve hoje em artigo de fundo o oficioso «Zafer». «Não negamos á Pérsia — prossegue — o direito de explorar ela própria as riquezas do seu subsolo. Mas infelizmente a questão não se limita a isto. É provável que o recuo económico anglo-americano na Pérsia tome rapidamente a forma duma derrota no plano político, e até estratégico, pois que, o abastecimento em carburantes do Ocidente ficará enfraquecido e o da U. R. S. S. provavelmente reforçado. E, nos, pois, impossível acolher sem inquietação a decisão do Parlamento persa e devemos seguir os acontecimentos atentamente. As balas que mataram o general Ali Razmara poderiam muito bem ser semelhantes às de Serajevo». — (France Presse).

Poderosos bombardeamentos aéreos e terrestres massacraram centenas de comunistas, que se agarraram desesperadamente ás suas posições e abrigos, muito bem disfarçados.

Tropas americanas e sul-coreanas atravessaram o rio Han, para reforçar a ocupação de Seoul, enquanto outras procederam a explorações através da terra de ninguém, a Norte e Leste da cidade.

Unidades gregas e de cavalaria americana, avançando para o curso do rio, a Oeste e Noroeste de Hongchon, foram detidas por intenso tiro de metralhadoras dos comunistas, que ocupam posições dominantes em ambas as margens. Duas posições comunistas foram conquistadas ao cair da noite, mas, esta manhã, estava ainda a travar-se intensa luta pela posse de uma colina a Leste de Hongchon. Mais a Leste, tropas da 2.ª divisão americana estavam empenhadas em combates corpo-a-corpo com comunistas, nas colinas áridas a Leste e Oeste da estrada principal de Yudongni. Numa carga á baioneta, os americanos repeliram os comunistas de uma altura a Nordeste de Yudongni, antes da madrugada de hoje. Os comunistas tinham repellido ataque após ataque a essa posição, durante todo o dia de ontem. — (Reuter).

As destruições em Seoul

FRENTE DA COREIA, 16 — Tropas sul-coreanas ocuparam a noite passada algumas colinas em torno de Seoul, depois de atravessar a cidade em ruínas. As tropas que ocuparam a cidade apenas encontraram resistência inimiga sob forma de minas e armadilhas. São grandes as destruições na parte central da cidade, mas já o mesmo não sucede nos bairros exteriores. As tropas estão de prevenção contra elementos inimigos que se suspeita terem ficado disfarçados entre a população. Segundo parece, há tropas comunistas instaladas a alguns quilómetros para Nordeste de Seoul, com muito material de artilharia e defesa anti-aérea, em condição de poder opor grande resistência, principalmente quando o tempo se tornar pior, daqui por duas semanas. — (France Presse).

Comunicado do G. Q. G.

TÓQUIO, 16.—O comunicado de hoje do G. Q. G. de MacArthur informa que se tornou mais forte a resistência das tropas inimigas na frente central da Coreia, sem que por isso diminuisse a velocidade do continuo avanço das tropas das Nações Unidas. Tropas sul-coreanas fizeram patrulhas nos arredores a Nordeste de Seoul e as tropas americanas e turcas fizeram alguns avanços, perto do rio Pukhan, apesar de fraca resistência inimiga. Houve um combate de certa violência no sector central, a Noroeste de Hoengsong; as tropas das Nações Unidas apoderaram-se de muito material e causaram perdas severas ao inimigo. O couraçado «Missouri» bombardeou a região de Chongjin, Wonsan e Songjin. A Aviação fez mais de mil surtidas. — (France Presse).

Escola de boas maneiras

para polícias, condutores e cobradores de autobuses

MADRID, 16.—A Polícia Municipal passou a ter aulas diárias de cultura, boas maneiras e idiomas, bem como o pessoal dos autobuses e troleibuses, e a todos são dadas instruções para não distinguirem classes sociais e darem igual tratamento amável, usando até de maior tolerância para os que pela sua educação se irritam facilmente. Das 400.000 pessoas que diariamente viajam em carros eléctricos, autobuses e troleibuses, 100.000 são de classes operárias, sobretudo até às 10 da manhã, limite matinal dos bilhetes de tarifa reduzida para trabalhadores. E uma irritação matinal pode estragar um dia e prejudicar o trabalho, pelo que importa usar de tolerância, como se recomenda a condutores e cobradores. — (Efe).

A Jugoslávia não deseja aderir a nenhum pacto seja de que natureza for

LONDRES, 16.—Moshe Pijades, presidente do Praesidium da Assembleia Nacional jugoslava e membros do Politburo do seu país, actualmente de visita á capital britânica, declarou que a Jugoslávia não deseja aderir a nenhum pacto, seja do Atlantico, do Mediterraneo ou outro qualquer. Do mesmo modo, a Jugoslavia declinará seguramente qualquer convite que porventura lhe dirigissem para participar no Conselho da Europa. Em seu entender, a guerra é tão indivisível como a paz, e sendo assim, qualquer agressão que fosse cometida contra a Jugoslavia seria equivalente a uma agressão contra a Europa.

Não se lhe afigura provável que viesse envolvida, dado o carácter de indivisibilidade da paz, mas, se tal sucedesse, a Jugoslavia estaria do lado da nação que fosse vítima de agressão.

Declarou que o rearmamento dos satélites da U. R. S. S. provoca a actual tensão das relações internacionais. Disse estar convencido de que os países satélites da U. R. S. S., por si sós, não se atreveriam a atacar a Jugoslávia, que não lhe parece em perigo iminente de agressão. Seja como for, esses satélites poderiam ser arrastados pela U. R. S. S. contra a Jugoslavia, se a U. R. S. S. se convencesse de que a Jugoslávia não encontraria aliados para a auxiliar a defender-se dum ataque. A Jugoslávia deseja, pois, esse auxílio, e tem de suportar grandes sacrifícios em virtude da ameaça a que está sujeita. Para diminuir as suas dificuldades económicas, a Jugoslavia está disposta a colaborar com as outras nações, mas não o fará senão até ao ponto em que a sua completa independência não sofra com isso. — (France Presse).

Esclarece-se o mistério

do professor Pontecorvo

LONDRES, 16.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Viena informa que o prof Bruno Pontecorvo (cujo desaparecimento, o Verão passado, provocou grande sensação na Grã-Bretanha) parece ter sido encarregado pelos russos de coordenar as investigações atómicas nos países que estão por detrás da Cortina de Ferro. Consta que esteve quinze dias, recentemente, em Budapeste, a fim de conferenciar com os cientistas húngaros que trabalham naquele domínio. Esta visita teria sido rodeada de grande segredo. Crê que o prof. Pontecorvo esteve igualmente em Praga, Varsóvia e na Alemanha Oriental, com o mesmo propósito. — (France Presse).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

MENU:

40 \$ 00

JANTAR CONCERTO

Piano: ANTUNES

Violino: J. MANZO

SALAS PARA BANQUETES